Jornal das Moças



RIO, 15 DE OUTUBRO DE 953
N.º 2000

RIAÇÃO DE SERGE KOGAN

OLDES NO SUPLEMENTO



GALERIA

DOS ARTISTAS

DA TELA

ATÉ 1950, Eliane jamais pensara em ser atriz, até que, numa festa, conheceu Tom Payne, que a convenceu de interpretar o papel de Marina em "Caiçara". Êse princípio bastou para torná-la uma das mais queridas artistas brasileiras e, logo a seguir, apareceu em outra película da Vera Cruz, "Angela", vivendo o papel título.

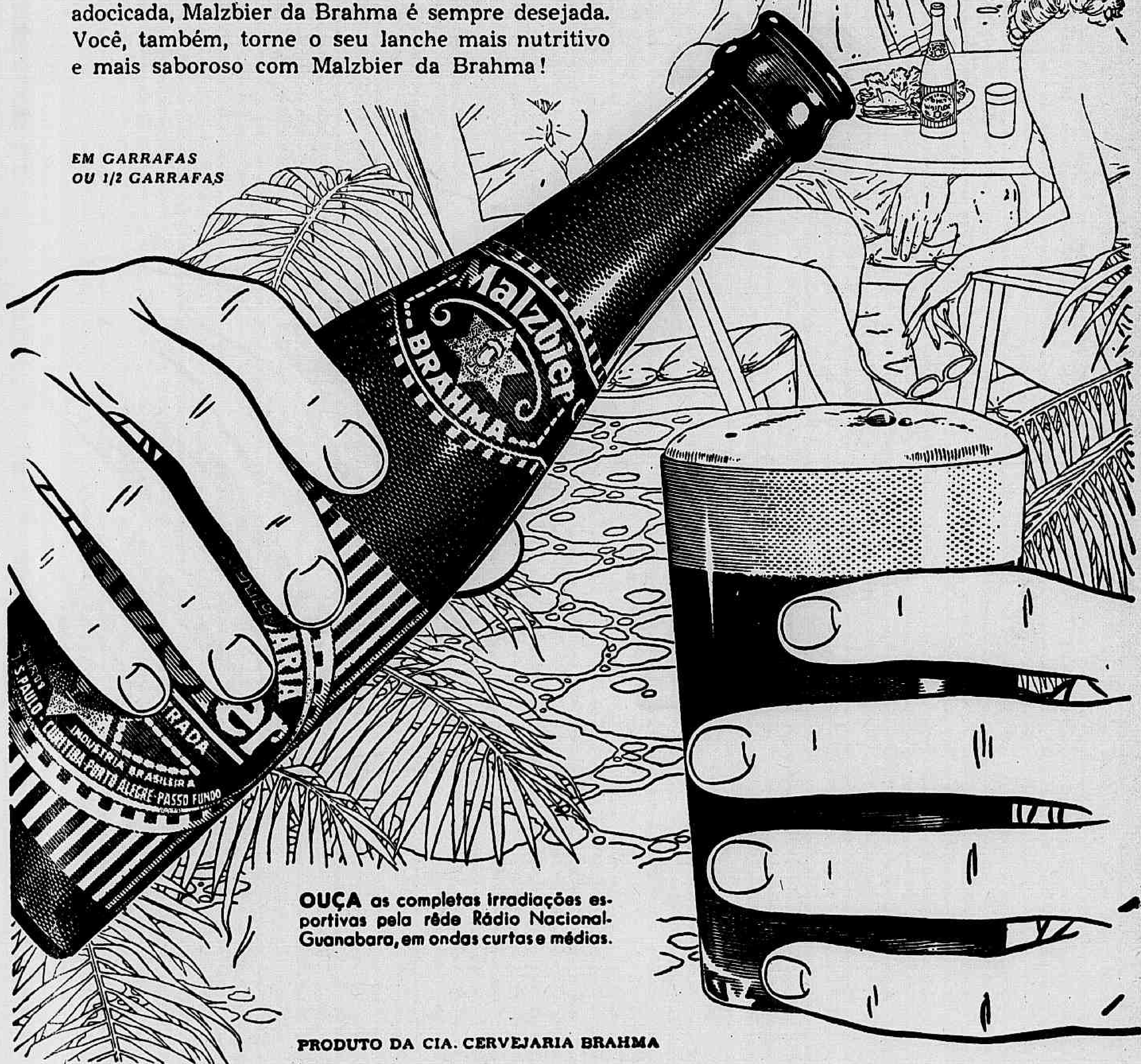
Em 1952, foi Eliane Lage eleita "Rainha do Cinema" e novas oportunidades lhe foram oferecidas, tendo ela aparecido novamente num papel-título em "Sinhá Moça", a película que, seguindo o êxito de O Cangaceiro", obteve um prêmio no Festival de Veneza.

Eliane, como acontece nos filmes, desposou Tom Payne, com quem mora numa bela chácara. A famosa estrêla do cinema nacional nasceu no Rio de Janeiro, tendo estudado na França e na Suiça, falando perfeitamente o inglês e o francês. Nunca trabalhou no teatro. A foto que estampamos é do filme **"Sinhá Moça".**

Seu lanche é mais nutritivo bebendo

MALZBIER da BRAHMA

Isto mesmo! Enriqueça sempre o seu lanche com o valor nutritivo de Malzbier da Brahma. Sim, Malzbier da Brahma enriquece qualquer refeição porque contém o melhor malte – essa notável substância revigorante Cerveja preta, levemente adocicada, Malzbier da Brahma é sempre desejada. Você, também, torne o seu lanche mais nutritivo e mais saboroso com Malzbier da Brahma!



PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

A criança é um pedaço de nós mesmos; é a continuação de nossas esperanças... Dela é a nossa vida; para ela — é nossa obrigação e dever — tudo que é nosso.



Semana da C

UM SORRISO

Nada é mais belo que a criança. Ela é a plantinha que nasce sob a nossa proteção. Se não a protegermos, como poderá, um dia, repetir essas palavras?

SE OS BEBÊS FALASSEM...

— Você sabe que dia é o de hoje?

— Não. Por que?

— Bem, é que hoje é 10 de outubro.

— E que é que tem isso?

— Que é que tem isso? Francamente... Você não sabe que hoje é o primeiro dia da Semana da Criança? Será que você não acha isso importante?

— Sei lá. Creio que deve ser, mas ainda não entendo dêsse negócio de Semana da Criança. Afinal, sou bem mais novo que você.

— Puxa... Eu pensava que todos os bebês conhecessem bem o assunto, por mais jovens que fôssem. Mas, não faz mal. Posso explicar: trata-se de uma semana dedicada exclusivamente a nós e aos nossos problemas. E olhe que temos um bocado de problemas. Nossa vida não se resume em mamar, tomar banho e ganhar brinquedos. Segundo tenho ouvido, temos problemas de tôda espécie.

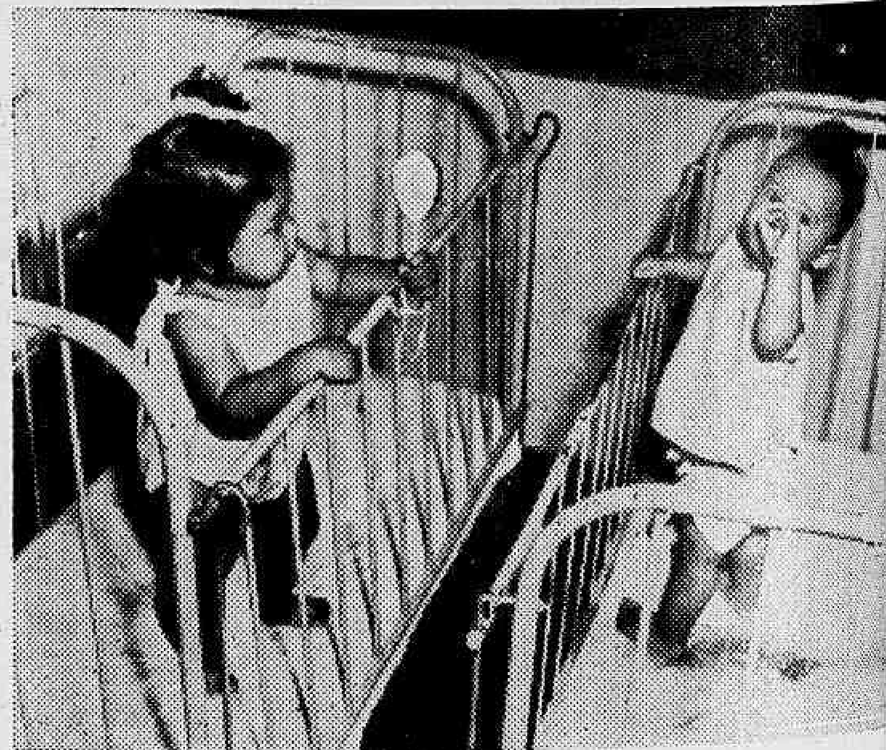
— Não é possível... Que problemas poderíamos ter? Tudo parece tão fácil para nós... E' só chorar e lá vem a mamadeira... e lá vem carinho... brinquedos... gracinhas... e, quando a gente fica cansada, lá vem um bercinho gostoso. Você quer vida melhor e tão sem problemas?

A verdade, meu caro leitor, é que êsses bebêzinhos são exceções, porque estão confortàvelmente instalados em seus berços, bem alimentados, contentes. Mas, há muitos e muitos "coleguinhas" dêles que, apesar de chorarem quando estão famintos ou descontentes, ninguém lhes aparece com uma mamadeira ou um carinho... que, quando estão com frio, não têm ninguém que lhes apareça com gostosas e quentinhas roupas de lã... e que, quando estão doentes, não recebem a devida assistência médica, por causa da pobreza e da ignorância do meio em que vivem.

***Durante as comemorações da Semana da Criança dêste ano, o Departamento Nacional da Criança deseja destacar, de forma** especial, a facilidade e a necessidade que têm tôdas as crianças do Brasil de assistência médica. Em quase tôdas as cidades do Brasil, há serviço médico disponível, que pode ser utilizado por qualquer pessoa. Os postos de puericultura, dirigidos pelos govêrnos federal e estadual, foram criados para ajudar as mamães — e os bebês — com conselhos úteis, assim como com exames e tratamentos médicos periódicos. Não se limitam a curar as doenças, por acaso existentes, mas, também, ensinam às mães como preparar mamadeiras, como banhar a criança, como manter sua pele livre de irritações, como educá-la, como ajudá-la a ser um bom cidadão, através do ensinamento de hábitos sadios na infância.*

Neste ano, nesta Semana, o Departamento Nacional da Criança sugere que você faça um dos gestos mais simples de bondade humana: faça com que seus filhos — e seus amigos — se beneficiem das vantagens dêsse completo serviço médico, que está ao seu dispôr: — mostre-lhes as facilidades existentes e, acima de tudo, que as nossas famílias e a nossa pátria precisam de nós... sadios!

•



Brasil de amanhã! E, se quisermos ter amanhã um Brasil, temos que velar por êle, espalhando por todo o território postos de puericultura, em grande quantidade, dirigidos por gente que não meça sacrifícios para cuidar de criancinhas como estas.

Criança

UM MUNDO DE ÓDIOS

HÁ UM BEBÊ EM SUA VIDA

Não há nenhuma profecia nestas palavras. Nem, também, nenhuma malícia. Mas, ainda que você seja solteiro e — pior ainda — mesmo que seja solteirão, há um bebê em sua vida...

Seu sobrinho, seu primo, filho de seu amigo, ou apenas filho do vizinho. Pois, qualquer que seja êle, não deixe passar esta oportunidade sem elegê-lo o símbolo de sua adesão a uma grande cruzada — a Semana da Criança. Anualmente, de 10 a 17 de outubro, comemora-se no Brasil a Semana da Criança. E' um movimento de idealismo, de fraternidade, de solidariedade humana. E' um movimento de culto à infância, essa infância que constituirá os cidadãos de amanhã. Demonstre seu apôio a êsse movimento tão expressivo, oferecendo na Semana da Criança, uma lembrancinha a um bebê.

•

Você pode fazer muito pelas crianças, e a oportunidade para essa missão surge em cada Semana da Criança. Esta que vemos na gravura recebeu os cuidados necessários, mas quantos milhares choram em vão por um alimento, por um lenitivo para as suas dôres?





Um mundo de esperanças a envolver um mundo de incertezas, de apreensões.

UM DIA ÊLE SERÁ UM CIDADÃO!

....Êle crescerá, estudará, lutará, terá seus dias felizes e seus momentos de desventura. E, um dia, será um cidadão. Receberá de nossas mãos — de suas mãos — as responsabilidades que hoje são nossas. Saberá desempenhá-las? Saberá continuar a obra de engrandecimento, de cultura, de civilização, que vimos construindo através de gerações? A resposta a esta pergunta não depende apenas dêle. Depende, principalmente, de nós. De mim, de você, de cada brasileiro. Porque o seu comportamento no futuro, as suas ações, estão sendo moldadas hoje pelo nosso exemplo, pelo nosso carinho, pelo nosso espírito de solidariedade humana. A Semana da Criança, que se comemora de 10 a 17 de outubro, é um movimento que visa focalizar na infância as atenções de todo o povo: chamar a atenção para os seus problemas, para as suas necessidades. Associe-se a êste movimento fazendo tudo o que estiver ao seu alcance para torná-lo mais evidente e mais fecundo. Manifeste seu apôio pela maneira que lhe fôr possível, mesmo por um simples presente oferecido ao filhinho de um amigo, de um parente, de um conhecido. Qualquer coisa. O importante é o gesto — o gesto que frutifica, que exprime solidariedade.

TROCAS & TRAÇOS

RECURSOS



— Será que nem isso faz com que você me dê confiança?

* * *

BURRADAS

— Como vão os teus filhos?

— O mais velho, casou-se; mas o caçula, graças a Deus, vai muito bem.

* * *

S. O. S.



— Não se pode ter um minuto de sossêgo com êstes barcos.

NA ESCOLA

— Diga-me: quais são as linhas que se podem traçar numa circunferência?

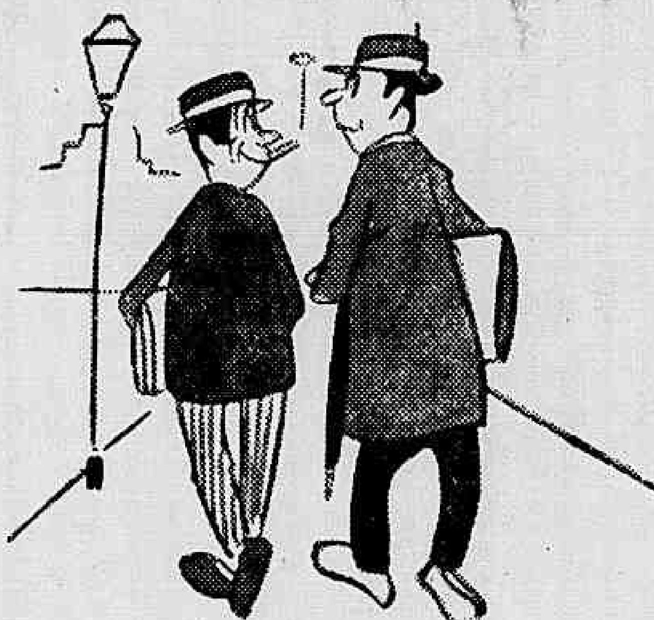
— São... São...

— Vou ajudá-lo... arco, corda... e... que mais?

— Agora, só se fôr o violino...

* * *

MÁ INTERPRETAÇÃO



— Casei com uma mulher que nunca abriu a bôca para falar.

— Mas não é uma maravilha?

— Nada disso! Ela era muda.

* * *

ARCO-ÍRIS

— Hoje dei na minha espôsa um beijo arco-íris, quando saí de casa.

— Um beijo arco-íris! Que diabo vem a ser isso?

— É um beijo dado depois de uma tempestade.

EXEMPLO



Freguês — Não tenho apetite. O que devo fazer?

Garçon — Dar uma olhadela para trás.

* * *

SINCERIDADE

A visita — Julinha, a mamãe está em casa?

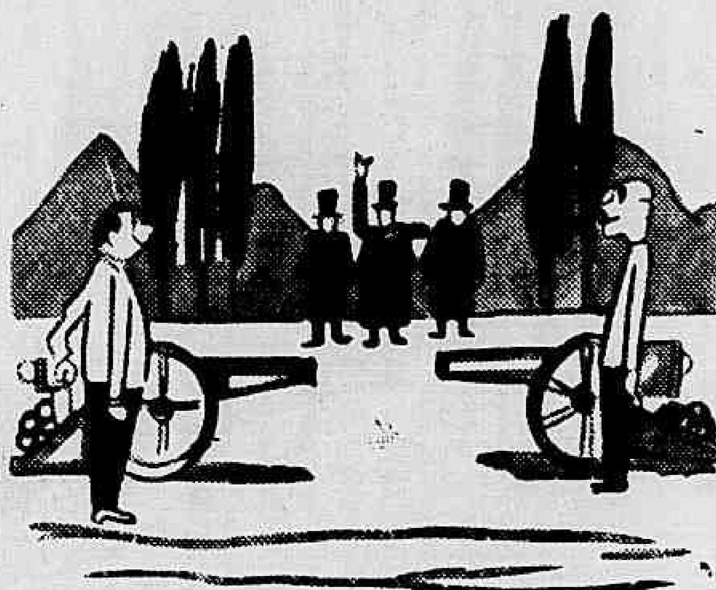
Júlia — Não está; a mamãe foi às compras.

A visita — E a que horas volta?

Júlia — Oh! mamãe! E agora, que hei de responder?...

* * *

SEM PALAVRAS



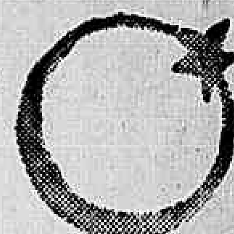
ÊLE É DE ENCHER...









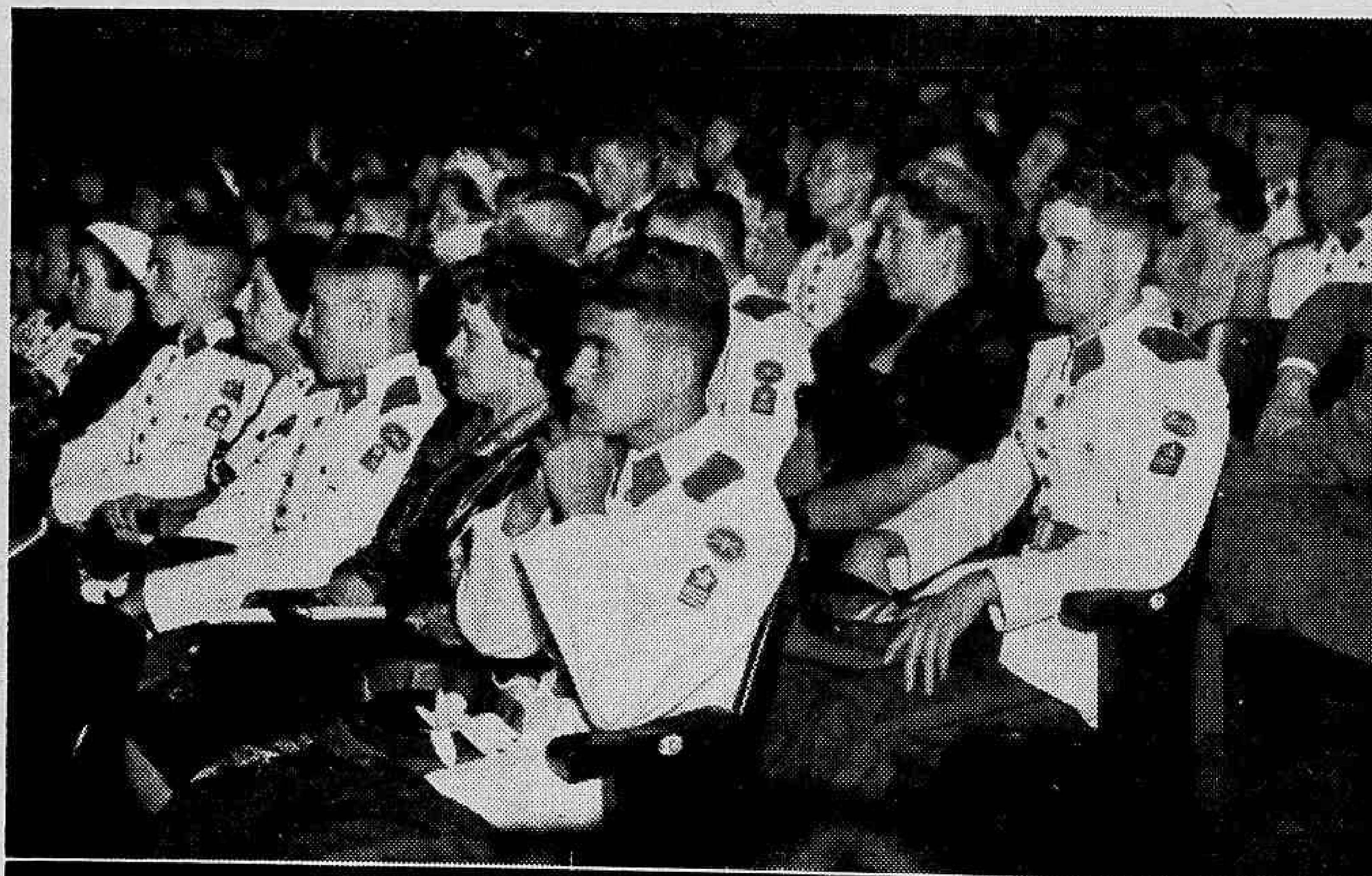


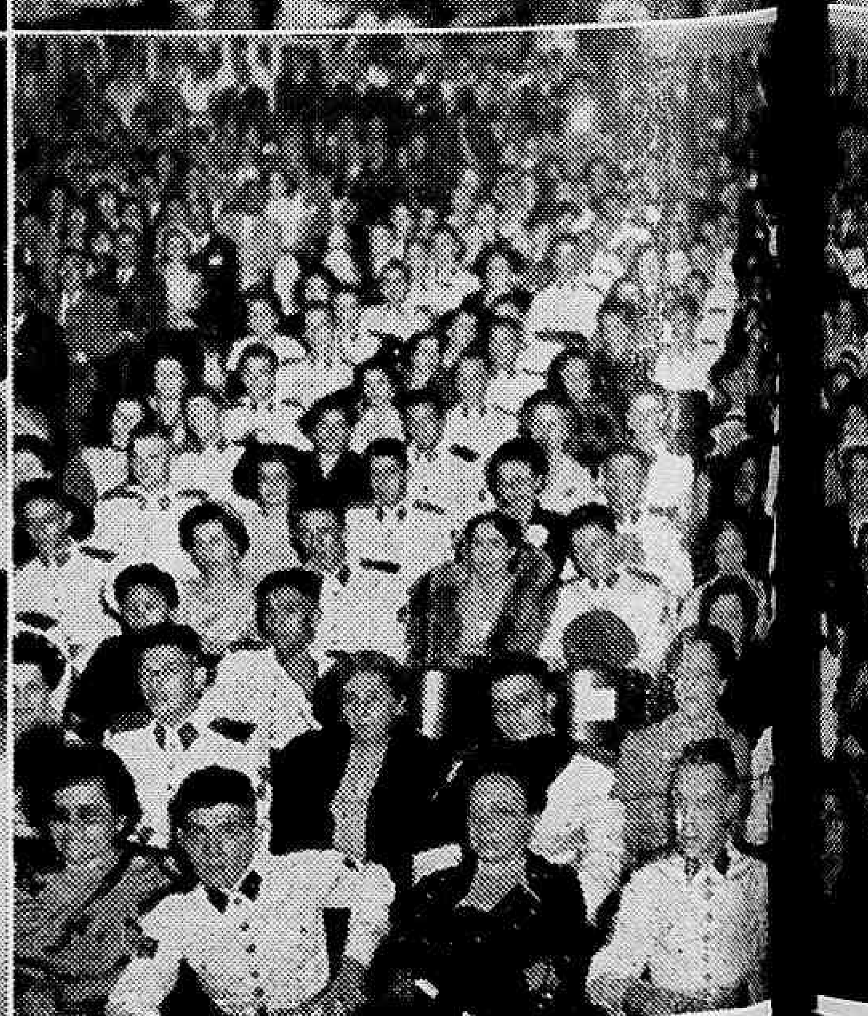

Eis a apresentação igual e uniforme
do delicado Pó de Arroz
e do maravilhoso Sabonete
MADERAS DE ORIENTE
MYRURGIA





COLÉGIO MILITAR









Aqui estão alguns flagrantes das solenidades de formatura da primeira turma do Curso de Preparaçãão do Colégio Militar, que teve como patrono o general Jair Dantas Ribeiro.

Os clichês nos mostram a assistência que lotou o auditório do Colégio Militar, alguns dos diplomandos ao lado de suas madrinhas, e os momentos em que falavam o comandante do Colégio, coronel Mario Mendes de Morais, vendo-se ainda o general Zenóbio da Costa e, discursando, o paraninfo da turma, tenente-coronel Micaldas Correia.







★

JURAMENTO DO EX-ALUNO

(Autoria do Ten. Cel. Prof. Augusto Cesar de Brito Pereira)

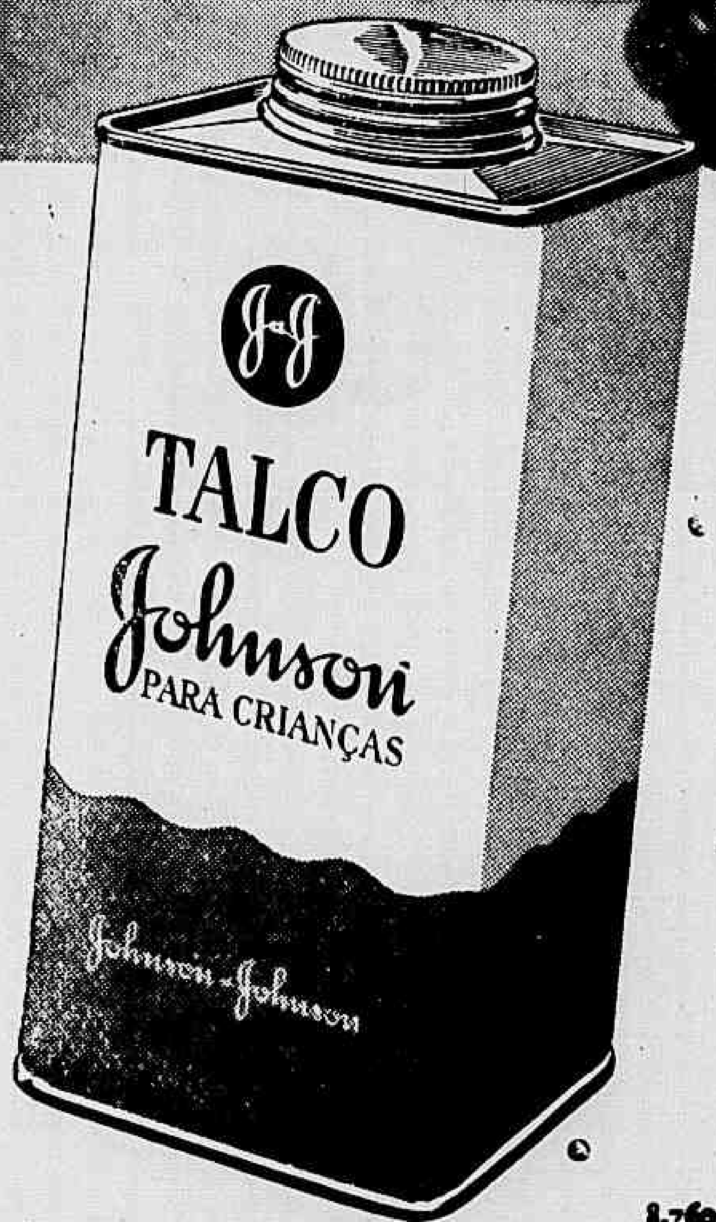
"Ao deixar o Colégio Militar, assumo o compromisso de ser um cidadão digno e honrado, conservar a fé no destino do Brasil, cultuar o sentimento de camaradagem fraterna que congrega alunos e ex-alunos em uma única família e guardar a fidelidade às nobres tradições dêste Colégio, prestando-lhe sempre, com dedicação e entusiasmo, o meu serviço para sua crescente prosperidade, maior glória de seus filhos e eterno prestígio de seu nome".





A pele delicada do seu bebê exige Talco Johnson!

Para a pele delicada do bebê é preciso algo especial. Talco Johnson para Crianças é puro, suave, perfumado. Médicos, enfermeiras e maternidades o recomendam na proteção contra assaduras, brotoejas e irritações.



8.760

Use o melhor – produtos Johnson para Crianças

ÓLEO • SABONETE • CREME • FRALDAS

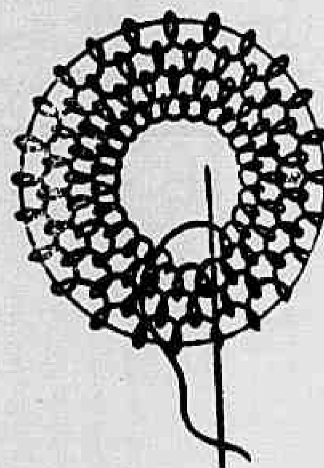


COMO DISFARÇAR COM ARTE UMA QUEIMADURA DE CIGARRO?

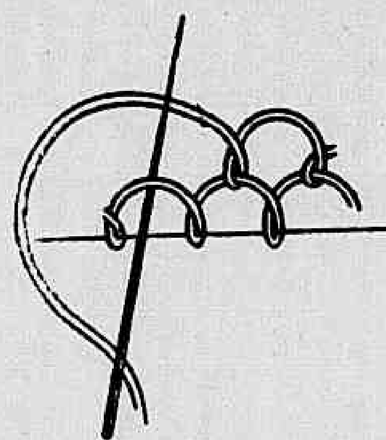
Acontece, muitas vêzes, que uma queimadura de cigarro danifica um tecido novo. Um cerzido, embora muito bem feito, nem sempre deixa um bom aspecto. Entrementes, você poderá disfarçar, felizmente, o furo por meio de um cerzido executado em ponto de renda à agulha.

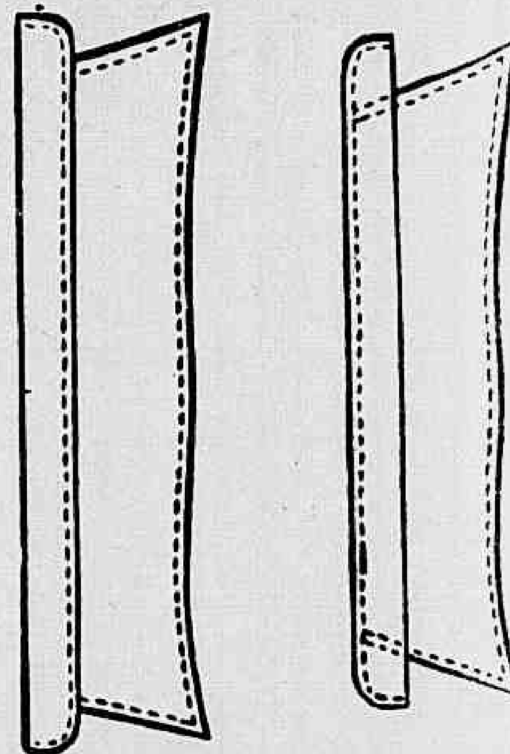
COMO REPARAR O COLARINHO E OS PUNHOS DE UMA CAMISA DE HOMEM?

Para recosturar o colarinho e os punhos de uma camisa você deve ter 0,25 m. de tecido igual. Caso você tenha dificuldade em obtê-lo, corte uma tira da fralda da camisa. O colarinho e os punhos, mais freqüentemente, são rompidos ao nível da dobra, não sendo necessário, portanto, mudar o pé do colarinho.



a) COLARINHO — Descosa o alto do pé do colarinho. Trace o molde exato do colarinho, corte-o (costuras a mais) no tecido dobrado e ainda num tecido especial (tecido e entretela devem ser lavados antes de começado o trabalho). Coloque a entretela entre as duas espessuras do tecido, alinhave, pesponte, volte. Repasse o colarinho e faça um





pesponto à máquina a 1/2 centímetro da beira. Introduza a base do colarinho entre as duas espessuras

(Conclui na pág. 71)

O CONTO DA SEMANA

O RANZINZA

ROY RONALD

MARTHA ficou sòzinha na pequena sala de visitas, enquanto William foi anunciar ao velho Horace a chegada de uma jovem que se dizia ser sua sobrinha. Horace olhou para o mordomo visìvelmente contrariado, exclamando sêcamente:

— Ouça, William... Há quase vinte anos você serve nesta casa. Meu falecido irmão tinha por você grande estima, gratidão, talvez, pela abnegação com que você o serviu durante tanto tempo. Entretanto, caso você não se corrija do vício que ùltimamente adquiriu serei forçado a dispensar os seus serviços.

À medida que o amo falava, William ia empalidecendo, a ponto de seu rosto se tornar tão branco como o guardanapo que o velho Horace trazia prêso ao pescoço, pois estava terminando de jantar.

— Perdão, senhor — balbuciou o mordomo, como se procurasse justificar uma falta grave — mas não posso compreender a razão de suas palavras... Há tempos que o velho Horace vinha observando que o seu conhaque estava durando menos do que sempre durava. Olhou com firmeza para o criado, erguendo no ar a faca que tinha na mão, e exclamou:

— Se eu o apanhar bebendo...

— Senhor... — exclamou William com espanto — jamais provei seu conhaque. Horace ergueu-se da mesa e, caminhando em direção a uma poltrona próximo da lareira, nela sentou-se.

— Se você está certo de que não costuma beber, como pôde acreditar que eu tenho uma sobrinha? William começou a recuperar a côr que havia perdido e, mais encorajado agora, respondeu: — É que a jovem tem traços seus, senhor... Por isso não duvidei, quando me afirmou ser sua sobrinha... Horace, apesar da idade avançada e dos primeiros sintomas de reumatismo que ùltimamente vinha sentindo, pôs-se de pé num salto.

— Ela tem traços meus?!...

O mordomo sorriu respeitoso.

— Será justo que se diga que é, entretanto, bem mais jovem e bem mais bonita...

— Está certo — disse o velho, voltando a se sentar — está certo... O que não está certo é ela ter traços meus...

— Mas... se é sua sobrinha...

Horace explodiu. E o grito que êle deu com o criado foi ouvido pela jovem na sala de visitas. — Já lhe disse que não tenho nenhuma sobrinha, seu idiota!

William virou-se em direção à porta, que dava para o corredor que levava à sala de visitas. Antes de fechar a porta atrás de si, voltou-se e perguntou:

— Devo despedir a jovem

— É o que você tem a fazer, seu idiota. — ficou resmungando, encolhido na poltrona.

* * *

AO entrar na sala, William não sabia como pedir à jovem para se retirar. Por um segundo, ficaram os dois em silêncio. Então, a jovem falou primeiro:

— Titio está nervoso, não?

— É que êle não tem andado bem de saúde, ùltimamente — procurou justificar o criado, enquanto procurava um meio delicado de pedir a ela para sair.

— Eu sei como falar com êle; você vai vêr... E encaminhou-se para o corredor, atingindo a porta do salão em que se achava o velho Horace.

— Tio Horace... disse ela, entrando no salão. O velho olhou-a com espanto, porém, a jovem não lhe deu tempo para esbravejar.

— Sou Martha, tio Horace... Acabo de chegar do oéste... Mamãe faleceu recentemente... E como vocês estavam mal, há quase vinte anos, resolvi procurá-lo, a fim de me certificar se você é mesmo ranzinza, como mamãe dizia...

—Você se refere à minha irmã Mary?

— Sim... — confirmou a jovem.

Horace empalideceu. Contudo, esforçava-se para não demonstrar seu espanto.

— Nunca pensei que Mary tivesse se casado...

— Vocês não se davam, não é verdade? Mas mamãe sempre quis bem a você, tio Horace, Ela sempre me aconselhava a procurá-lo se um dia viesse a falecer, pois seu coração nunca andou bem... (*Conclui na pág.* 18)

Viajando pelo Brasil

A nossa viagem continua calma e gostosa. Dentro do nosso "Vaticano", descortinamos as margens do Amazonas, que aparecem, aos nossos olhos, como coisas superiores ao nosso raciocínio. Tem-se a impressão de estar sonhando, tal a beleza majestosa, soberba, quase que fabulosa, que surge diante de nós, como as narrativas de Julio Verne sôbre a vastidão do fundo do mar que povoavam a nossa mente...

Mas, já agora, que passamos pela região amazônica, falemos sôbre algumas das suas particularidades — que, aliás, são muitas.



Falemos sôbre "regatões". Muito pouca gente sabe disso.

Dá-se êsse nome aos traficantes que vendem ou trocam mercadorias, conforme verificarão em

REGATÕES

na palavra de

José Veríssimo da Costa Pereira

O devassamento e a conseqüente forma do povoamento na região amazônica não são apenas o resultado da audácia e do espírito de aventura dos conquistadores luso-brasileiros, nos séculos passados. São, ainda, um corolário da função antropogeográfica dos rios, numa região de floresta espêssa, maciça, em muitos pontos impenetrável, porém sempre rica em árvores, das quais algumas, particularmente três, se tornaram símbolos econômicos e, ao mesmo tempo, fixaram os povoadores: a *seringueira, o castanheiro e o cacaueiro.*

Se a topografia da região e as grandes precipitações atmosféricas dotaram a bacia amazônica de uma rêde fluvial complexa e extensíssima, embora não totalmente navegável com facilidade, as correntes úmidas, aéreas, vindas de leste, determinaram na superfície do solo, uma contra-corrente líquida, origem dos caminhos naturais de penetração, do mais alto valor social e econômico.

Os dois fatos essenciais que explicam, assim, a "penetração linear" do homem branco no vasto domínio da Hiléia, foram a rêde fluvial e a floresta maciça rica em valor econômico.

A maneira, porém, como aquêle homem audaz e aventureiro realizou a penetração, sòmente poderia ser, como de fato foi, no início, principalmente, pela ubá, igara ou canoa, embarcação sem quilha manejada pelo canoeiro indígena, e a única — segundo o comandante Eugênio de Castro — apropriada à missão do colonizador no sistema

hidrográfico em que passava a vapor.

Aperfeiçoando-a, o colonizador dela fêz, na Região Norte, como do cavalo, na região pastoril, o instrumento de sua conquista, a sua "montaria" — não pelos caminhos da terra, mas "pelos caminhos que andam", os rios, pequenos ou grandes, igarapés e igapós.

No vale são-franciscano, vaqueiro e gado auxiliaram o europeu a implantar a colonização luso-brasileira; no vale amazônico, o indígena canoeiro e o mestiço já habituado aos segredos da floresta foram os elementos de que se valeram missionários e aventureiros, para catequizar, explorar e povoar uma região onde o domínio do europeóide se firmaria com a propagação da religião, do idioma e do comércio, êste, inicialmente, em forma primitiva.

Na Amazônia, a "montaria" teve e tem uma função antropogeográfica muitíssimo importante. E à sua missão histórica ligam-se não apenas o colonizador, o missionário e o bandeirante, porém, ainda, e mais recentemente, o "regatão", tipo social e econômico curiosíssimo, surgido da adaptação da inteligência de especulação comercial a um meio físico, regido por variações sazonárias, a que sem dúvida obedecem a atividade econômica e os "gêneros de vida" típicos da região amazônica.

O escritor Raimundo Morais que conheceu como poucos a calha do rio-mar, focalizou em *Na Planície Amazônica*, o tipo clássico do "regatão": "O bufarinheiro conhecido nas cidades por teque-teque chama-se, no interior, "regatão"; sòmente, em lugar de transportar nas costas — pitoresco atlas da quinquilharia — o mundo de miudezas, transporta-o no bojo de uma galeota que desloca duas, três, quatro toneladas, dividida em seções de secos e molhados e movida a remo de faia. A parte da pôpa, fechada em roda, onde mora o dono, possui uma portinhola abrindo para vante e outra para ré".

"Dentro, nesse compartimento riscado de prateleiras, encontram-se os artigos mais díspares, que vão da agulha à espingarda, do fósforo à bala, do cigarro ao fogareiro, da seda ao baralho de cartas, do alfinete ao barbante, do prego ao pó de arroz, do sabonete ao leque, da corda de viola ao mosquiteiro, da requinta à coroa de defunto, do lenço ao cobertor, da chita à escôva de dentes. O "regatão" vende ali, come ali, pilota ali, dorme ali.

Já em 1866 escrevia Tavares Bastos: "Os "regatões" são os traficantes que levam, em canoas, por todos os rios, lagoas, furos e lugares, mercadorias estrangeiras ou nacionais, e as vendem a dinheiro, ou as permutam pelos produtos do país. O comércio interior do Amazonas não se faz geralmente por intermédio da moeda, mas pela troca de objetos".

Atualmente é possível distinguir pelo menos três tipos de "regatão": o pequeno, o médio e o grande. O pequeno é o tradicional mascate estabelecido em pequeno batelão, coberto de palha e tocado a remo. Vende em geral tudo o que se pode condenar: a cachaça (aguardente), as cartas de jogar, etc. De preferência se insinua pelos altos igarapés, longe das sedes dos seringais, nos pontos onde a navegação regular não consegue atingir. Furta a borracha dos seringais e vicia os seringueiros. E' o tipo clássico do espoliador, contra o qual já em 1865 se erguia em carta ao ministro do Império, o Revmo. Sr. D. Antônio, bispo do Pará: São os "regatões" negociantes de pequeno trato, que em canoas penetram até os mais remotos sertões para negociarem com os índios. E' difícil imaginar as extorsões e injustiças que a mor parte dêles cometem, aproveitando-se da fraqueza ou ignorância dêsses infelizes. Vendem-lhes os mais somenos objetos por preços fabulosos, tomam-lhes à fôrça ou à falsa-fé os gêneros; quando muito os compram a vil preço e muitas vêzes embriagam os chefes das casas para mais fàcilmente desonrar-lhes as famílias. Enfim não há imoralidade que não pratiquem êsses cúpidos aventureiros".

O "regatão" médio usa uma pequena lancha de motor ou de vapor. Já é evoluido. Procura manter transações mais ou menos legais, comércio regular com os próprios seringalistas. Possui pequenos capitais e, assim, em sua minúscula lancha pode levar quase de um tudo. Presta serviços, inegàvelmente, pois que podendo chegar a pontos não atingidos pela navegação regular e de maior calado, leva aos seringais mais afastados da civilização, um certo confôrto material, concorrendo, assim, para maior e necessária aproximação espiritual. Não visa como os pequenos "regatões", os seringais menores, totalmente desprotegidos, mas de preferência, os grandes, porque o seu comércio é lícito e de maior envergadura.

Os grandes "regatões" se estabelecem de preferência numa bôca de rio donde passam a irradiar o seu comércio. Dela fazem partir pequenas embarcações, depois de já haver criado espécie de entrepostos mantidos com capitais próprios, ou com créditos e "aviamentos" feitos por "aviadores" de Manáus e Belém. Nas bôcas, constroem verdadeiros armazens; suas embarcações atuais são "lanchões", dois, três, às vêzes cinco, rebocando batelões coalhados de mercadorias, ou cargas de "expedição" enviadas dos portos de Manaus ou de Belém.

O tipo clássico do "regatão" parece, entretanto, vir do tempo do marquês de Pombal, tendo sido portugueses os primeiros "regatões". Os hebreus lhes sucederam e passaram a inaugurar uma era de especulação ainda mais ferrenha, a ponto de não raro provocarem reações coletivas, a "tiro e a terçado", como escreveu Morais. O sírio e o turco apareceram posteriormente e dominaram por completo o "gênero" de negócio, figurando como fatores do triunfo, a sua valentia pessoal, a sobriedade, a economia, a resistência física e a frugalidade característica.

Nas condições atuais não é raro observar-se a intromissão de nordestinos naquela modalidade típica do comércio amazônico, tornando-se "regatões". E a tendência é para se firmar definitivamente, em bases legais, e em perspectivas cada vez mais amplas, aquela espécie de negócios ambulantes, revestida, porém, das inovações que a experiência já indicou e das possibilidades de mais ampla navegação que a técnica de construção naval já encontrou para dominar uma região onde a penetração em larga escala só pode ser feita, e ainda por muito tempo, mediante o emprêgo de embarcações rápidas, seguras e cada vez mais adaptadas às condições dos rios a que se destinarem.

Mas o tipo do "regatão" — apesar da evolução por que ainda venha a passar — jamais desaparecerá, ao que parece, porque em verdade não passa de um tipo social surgido das contingências do meio.

(Cont. no próximo número)

falando às Mães

WERTHER LEITE RIBEIRO

ESTERILIZAÇÃO DO LEITE

POSSUI o leite de vaca duas classes de germes, uns saprófitos inofensivos e outros patogênicos que provêm da vaca do ente, ou, então, de contaminações sofridas durante as manipulações, desde o momento da ordenha.

Em alguns países, existe um leite cru, vendido no comércio, a fim de ser dado a crianças e doentes. Nos Estados Unidos, êste leite tem o nome de "CERTIFICADO" e não contém mais de dez mil germes inofensivos por centímetro cúbico.

Ainda que seja uma grande vantagem poder dispor de leite cru estéril, para certos casaso, a condição de ser cru não apresenta um mérito especial para a melhor tolerância por parte da criança.

Estando provado que o leite fervido, longe de ser mais indigesto, é, pelo contrário, mais fàcilmente digerível, é preferível sempre destruir os germes patogênicos pela simples e fácil fervura. E' exatamente esta fervura o procedimento mais cômodo para esterilização do leite.

A esterilização pode ser completa ou incompleta. Completa é a que realiza para obter o tipo de leite conhecido, geralmente, com o qualilicativo "esterilizado", para o que é necessário submetê-lo a uma elevada temperatura, nunca inferior a 110 graus. Êste método tem encontrado grande número de opositores, por se considerar que a esta temperatura são destruidos, não ùnicamente os germes patogênicos, mas, também, os enizimas e fermentos do leite.

Os outros dois procedimentos que realizam uma esterilização parcial, são, em troca, os que gozam de maior número de partidários; êstes são a pasteurização e a ebulição. A pasteurização se consegue por dois métodos diferentes: rápida, à grande temperatura, ou lenta, à baixa temperatura. Na pasteurização rápida, eleva-se a temperatura até 74 graus, mantendo-a um ou dois minutos. Êste procedimento que é o mais antigo, caiu em descrédito, porque se provou que a meudo, nem tôdas as partículas do leite eram submetidas à temperatura alta e ao tempo necessário para destruir, de forma segura, qualquer contaminação perigosa. Atualmente, com o aperfeiçoamento da velha técnica empregada, voltou-se a usá-lo e, então, êste antigo procedimento goza de numerosos adpetos, porque simplificou grandemente sua aplicação. O método STASSANO, ou pasteurização em camada fina, deve se considerar como um aperfeiçoamento grande do método rápido. Sua difusão atual é grande e seus resultados satisfatórios.

A pasteurização lenta a baixa temperatura, que gozou de grande simpatia no comêço, logo mais foi impugnada, porque os técnicos não estavam de acôrdo sôbre o máximo de temperatura a que podem resistir os germes patogênicos para o homem, como, por exemplo, o da tuberculose, febre tífica, diftéria, etc.

Entretanto, podemos dizer que se aceita, geralmente, uma temperatura de 62 graus centígrados, durante meia hora, como eficiente para destruir os germes patogênicos. Submetendo-se o leite a 63 graus centígrados, durante meia hora, destrói-se até o bacilo de koch (tuberculose), que é o mais resistente.



Os métodos que acabamos de ver encontram no uso industrial sua principal aplicação porquanto com êles podemos "tratar" grandes quantidades de leite. As autoridades sanitárias compete zelar pela saúde das crianças, exigindo e controlando o fiel cumprimentos dessas elementares medidas de higiene. (Voltaremos ao assunto no *próximo número.*)



As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Wertehr Leite Ribeiro, Avenida Nilo Peçanha, 26 - 2.º andar, ou oralmente pelo telefone 42-0638.

em qualquer circunstância...

É sempre possível aparentar graça e confôrto... mesmo quando "aquêles dias" coincidem com os atrapalhados dias de feira. Não há segredo — apenas MODESS, a moderna e super-absorvente proteção feminina. Para seu maior confôrto e segurança, por que não experimenta MODESS no próximo mês?



Há um livreto grátis escrito para você e sua filha, contendo conselhos sôbre menstruação e idéias modernas de como passar êsses dias confortàvelmente. Para recebê-lo, envie seu nome e endereço para Anita Galvão - Depto. X X X . -138 - Cx. Postal, 5030 - S. Paulo

O FESTIVAL DE VENEZA

Anselmo

Anselmo Duarte, o querido galã de tantos papéis importantes

(De Nino Nuni, enviado especial da IPA, exclusivo para "Jornal das Moças"

BEM RECEBIDO O FILME BRASILEIRO "SINHÁ MOÇA" — "FOI A PRIMEIRA AUTÊNTICA SURPRÊSA DO FESTIVAL" — RUTH DE SOUZA, UMA ATRIZ DRAMÁTICA ——————— PERFEITA ———————

MUITO embora as opiniões dos críticos italianos sôbre os méritos de "Sinhá Moça" tenham sido as mais diversas, a ponto mesmo de se observar uma marcante divergência nesse sentido, o filme brasileiro agradou à maioria das pessoas que o assistiram. E, entre os que gostaram, as mulheres se destacavam, pelas razões que, no decorrer desta correspondência, ficarão esclarecidas.

De um modo geral, a imprensa recebeu bem a produção brasileira, que mereceu dos críticos dos jornais uma boa acolhida, se reconhecermos que pouco se esperava de um filme que, até o dia de sua estréia, era quase ignorado.

"Il Messagero Veneto", por exemplo, achou "Sinhá Moça", afora algumas falhas na narrativa, era um magnífico exemplo de fita dramática. O "Tempo di Milano", por sua vez, viu na película um tema intenso e absorvente, elogiando a direção de Tom Payne. E "La Gazzetta del Popolo" reconheceu que, êste ano, o Brasil deixará uma agradável recordação de si, pois "Sinhá Moça" é um testemunho do progresso da cinematografia brasileira.

A OPINIÃO DOS CRÍTICOS

Entre os críticos que aplaudiram "Sinhá Moça", Sala afirmou que o filme brasileiro "foi a primeira autêntica surprêsa do Festival". Zatterin destacou a fôrça dramática do diretor, frisando que "Sinhá Moça", confrontada com a produção italiana exibida na véspera — "Napoletani at Milano" — faz inclinar a balança das opiniões para o lado do filme brasileiro. Um crítico de Bologna viu na fita brasileira motivos do resgate cristão do homem, da igualdade e do direito da família. Outro crítico, de Florença, achou que "Sinhá Moça" deveria ter abordado com mais detalhes a vida dos escravos, o que teria dado mais valor ao tema abordado.

A OPINIÃO DOS TÉCNICOS

Procurando conhecer a opinião dos técnicos sôbre os méritos de "Sinhá Moça", especialmente a de produtores, diretores e artistas, abordamos Gino Cancelliere, que, no momento, está pro-



Uma das belas italianas que ficaram encantadas com o "astro" brasileiro

Duarte tirou o sono às italianas!



Veneza — Uma visão da secular cidade dos canais românticos

duzindo "Madame Pompadour" estrelada por Antonella Lualdi. Depois de tecer comentários elogiosos sôbre a produção brasileira, o produtor de "Canzone per la strada" frisou:

— O que deveras me impressionou, foi o desempenho da atriz negra Ruth de Souza. O seu trabalho não parece uma tarefa prèviamente estudada e ensaiada, mas sim uma representação natural do papel que lhe foi confiado. Ela dá a impressão de estar vivendo sua parte e a representa indiferente à presença das câmeras, dos efeitos de luz e do dedo implacável do diretor. Está aí uma autêntica vocação artística, uma atriz dramática perfeita.

Eleonora Rossi Drago, que parece ter vindo a Veneza para permanecer na praia, procurada para dar sua impressão sôbre "Sinhá Moça", não escondeu o "frisson" que lhe causou a figura de Anselmo Duarte, resumindo, nesta frase, o seu entusiasmo:

— Se êle estivesse aqui em Veneza, seria a atração do Festival.

E frisou.:

— Nós, italianos, somos, no fundo, uns sentimentais, e a expressão romântica do ator brasileiro seria capaz de tirar o sono às italianas. Mesmo assim, vi muita mocinha suspirando na sala, e creio que muitas delas não conseguirão conciliar o sono esta noite. Bonito, sem parecer efeminado, másculo, sem demonstrar ser rude, Anselmo Duarte agrada como ator, encanta como homem...

Estas foram as impressões que "Sinhá Moça" deixou em Veneza, numa apresentação em vesperal, que fêz sombra a vários filmes apresentados em exibição noturna, de gala, com a etiqueta de super-produção... o que lhe valeu o prêmio "Leão de Bronze".

Perfume e Embeleze seus Cabelos com Óleo PALMOLIVE



ÓLEO PALMOLIVE é feito com azeite de oliva, que dá brilho e beleza aos cabelos. Para obter um duplo resultado embelezador, use ÓLEO PALMOLIVE de dupla aplicação:



1. PARA FRICÇÃO: – Antes de lavar a cabeça, friccione o couro cabeludo com ÓLEO PALMOLIVE. Essa fricção ativa a circulação, ajuda a remover a caspa e facilita uma limpeza perfeita, deixando os cabelos fáceis de pentear.



2. PARA PERFUMAR E FIXAR O PENTEADO: – Ao pentear-se, aplique ÓLEO PALMOLIVE nos cabelos. Êles ganharão novo brilho, ficando bem penteados e deliciosamente perfumados.

PENTEADO PERFEITO E ALINHADO —

BRILHANTINA PALMOLIVE Revive o Brilho Natural dos Cabelos!

BRILHANTINA PALMOLIVE, a única feita com azeite de oliva, perfuma os cabelos, mantendo o penteado perfeito e alinhado!



Cr$ 10,00

TAMANHO MÉDIO Cr$ 10,00
GRANDE Cr$ 15,00

O RANZINZA

(Conclusão)

Aqui estou, e sabe que estou gostando de você? Creio que é por ter tudo saido como eu esperava... Tinha quase certeza de que você não era como mamãe dizia... Eu o acho até bem simpático...

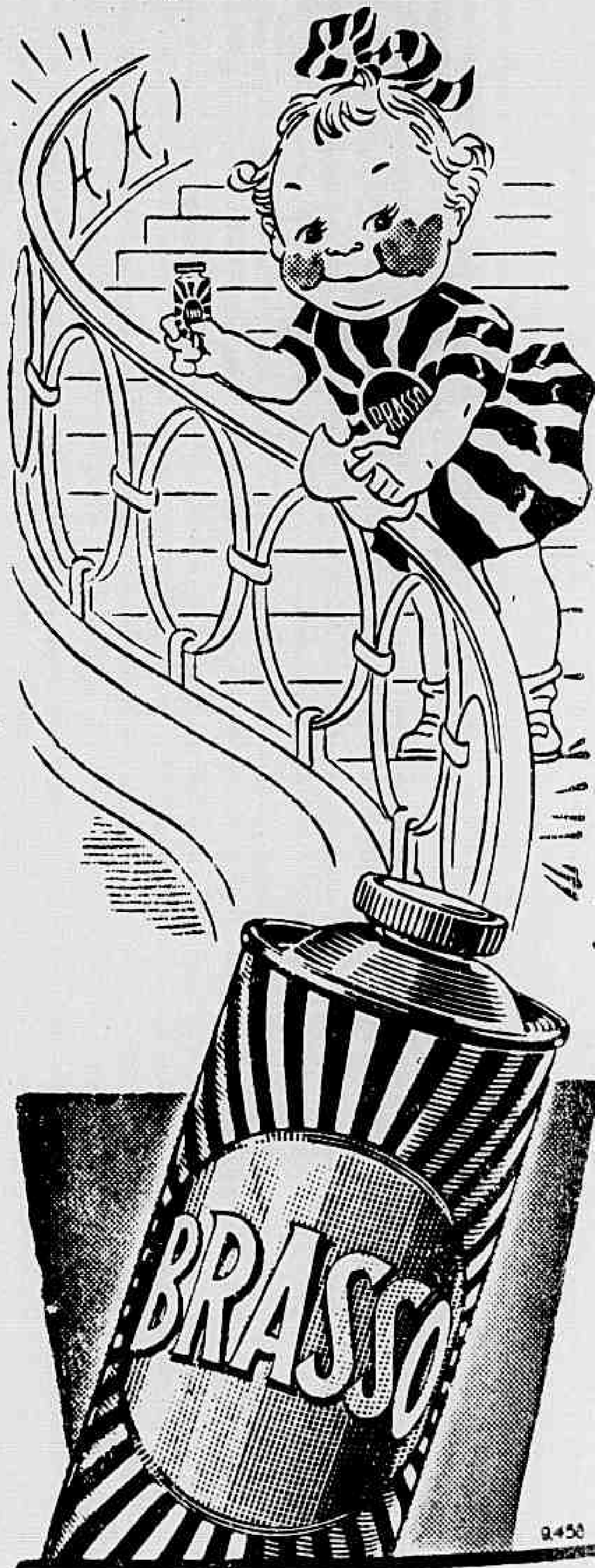
Horace procurou dissimular a satisfação que lhe causara o elogio e, gritando pelo nome do mordono, explodiu, assim que o criado apareceu.

— Por que você não me disse logo que minha sobrinha havia chegado, seu idiota?

— Senhor... — respondeu William — acho que, desta vez, vou provar o seu conhaque...

BRASSO

é braço para limpar metais!



JORNAL DA MULHER

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS
DIREÇÃO DE YARA SYLVIA
RIO, 15 DE OUTUBRO DE 953
ANO XXIV — N.º 1209

As linhas "soirées"

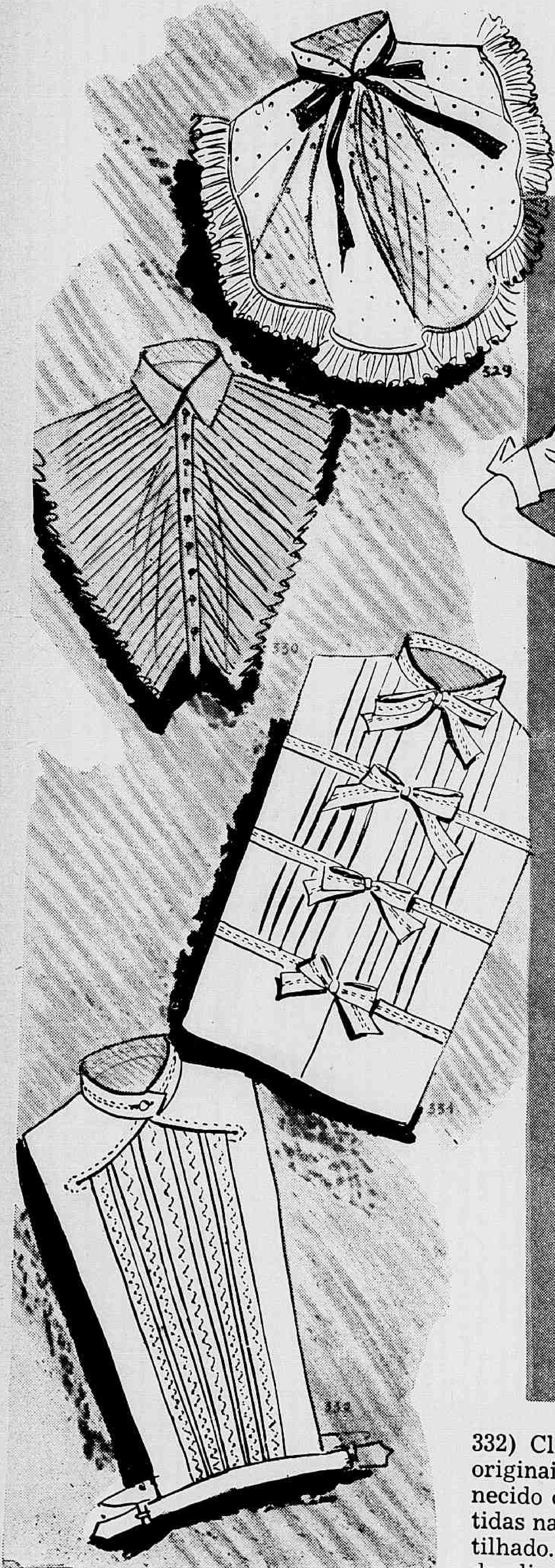
800) Vestido de triplo voile amarelo ouro inteiramente plissado para baile. Os dois panos do corpo formam túnica. 801) Vestido de organdi côr de mel guarnecido de volantes superpostos em viés. Minúsculos botões. 802) Vestido de veludo negro pontilhado de ouro entremostrando um drapeado de musselina. Saia ampliando-se na barra. 803) Vestido de triplo voile rosa orquídea drapeado



no decote. Trabalho de pregas no alto prosseguindo sôbre a saia. 804) Vestido de faie branco guarnecido de várias carreiras de volantes plissados de organdi. Grande laço borboleta nas costas. Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

LINDÍSSIMOS

392) Encantador peitilho de plumetis contornado de um tuyauté. 330) Gracioso peitilho inteiramente plissado com gola chemisier. 331) Lindo peitilho de piquê branco guarnecido de laços borboleta.



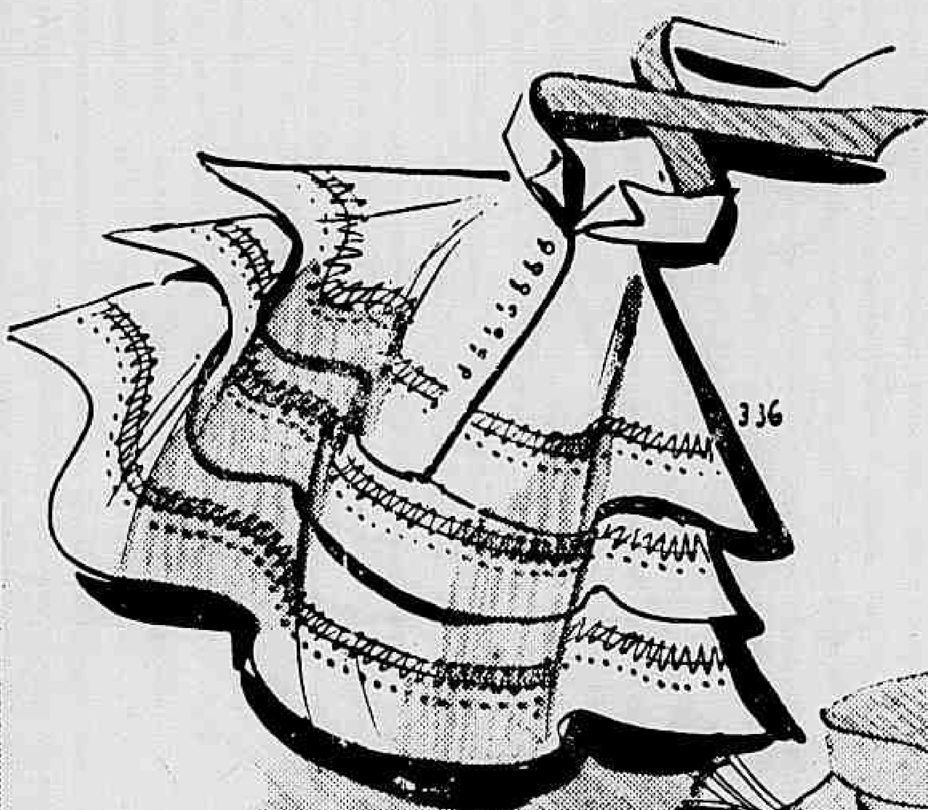


332) Clássico peitilho trabalhado de pregas. Recortes originais no alto. 333) Vestido-tailleur de alpaca guarnecido de um peitilho de linho branco. Pregas embutidas na saia. 334) Bolero e saia-corpete de surah pontilhado. A saia se amplia por meio de um trabalho de plissés.

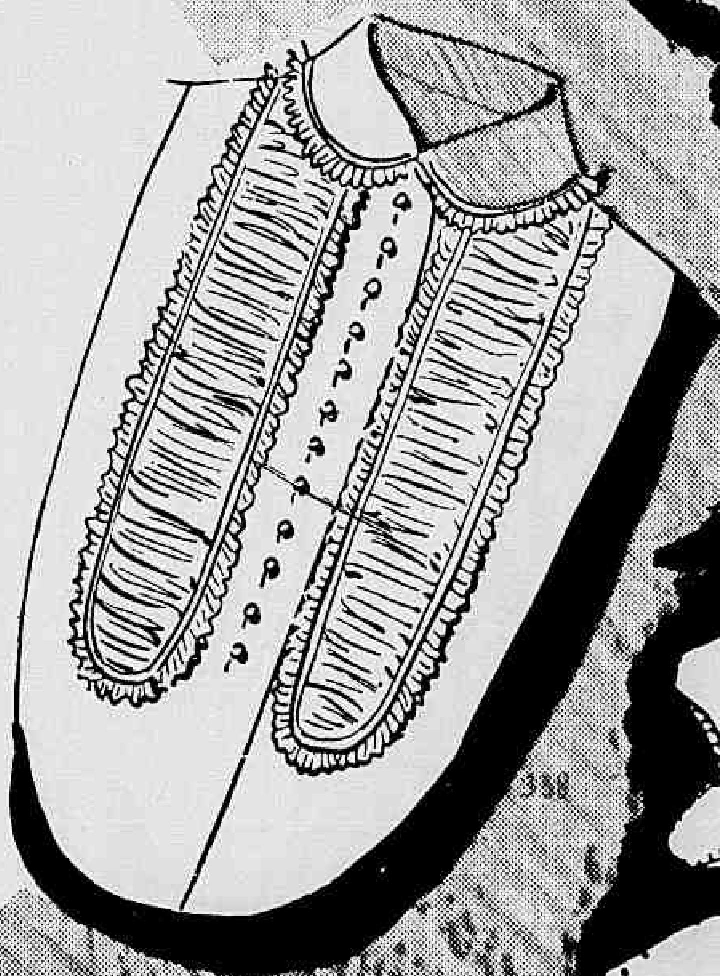
PEITILHOS

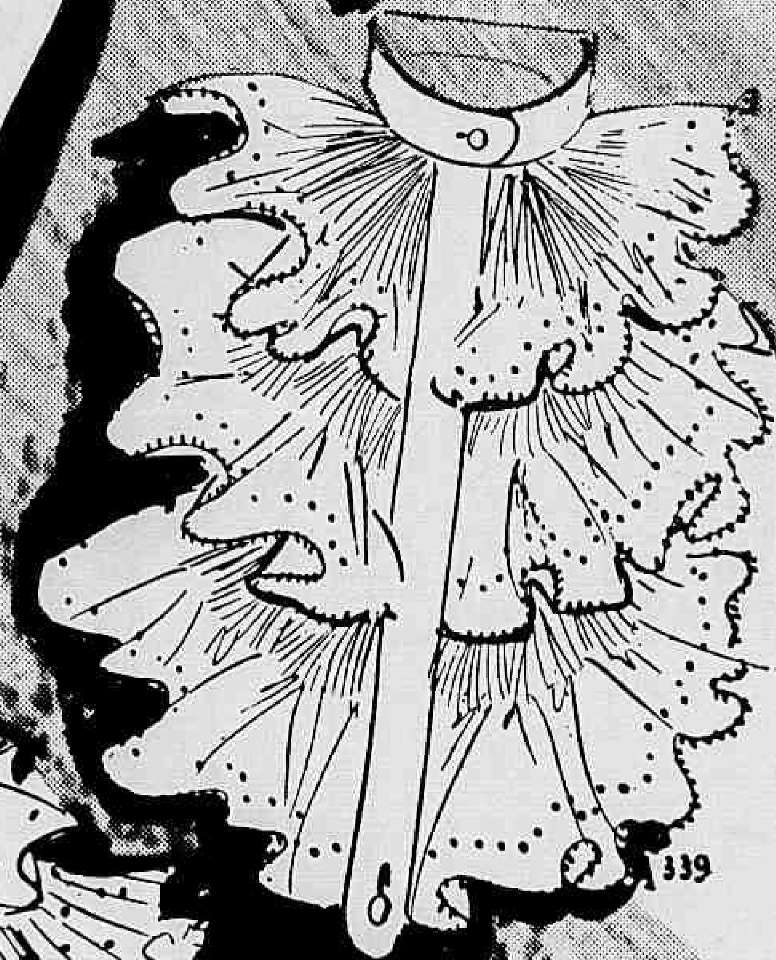
335) Original vestido de surah liso inteiramente guarnecido de pregas religiosas usado com um peitilho. 336) Peitilho de linon formando um triplo volante guarnecido de fino bordado. Gola se entrelaçando nas costas. 337) Peitilho de organdi bordado guarnecido de um fino plissé. 338) Lindo peitilho com gola redonda. Tiras franzidas contornadas de um fino volante franzido. 339) Peitilho de linon guarnecido de volantes nervurados e franzidos. 340) Peitilho de plumetis inteiramente plissado. Gola formando laço. Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.















A LAVADEIRA — Interessante motivo para um jôgo de panos de pratos interpretado por meio de aplicação com detalhes em ponto de haste. E' têrça-feira. "Lata dágua na cabeça, lá vai Maria"...

Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA





SÔBRE AS ONDAS

Casaco bufante de piquê estampado formando ensemble com uma calça corsário azul marinho, ideal para excursão marítima. (Minny).

Pulôver de tricô de algodão listrado fechado por um trio de botões. Calça corsário cinza escuro. (Ray). Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.





SOPHIE ORIGINALS

Vestido de shantung cinza guarnecido de uma gola capa e fechado em triângulo por dupla carreira de botões. Decote em V. Saia pipa.

Vestido de 'lanela cinza escuro ornamentado de uma fieira de contas contornando a gola chale, as mangas 3/4 e os punhos-bolsos da saia, que forma godês. Cinto de verniz. (Ver as costas ao lado do modêlo precedente). Foto Transworld especial para JORNAL DAS MOÇAS.





DUAS - PEÇAS

Vestido duas-peças de shantung quadriculado abotoado na frente do casaco. Gola e punhos virados. Reverso nos bolsos da jaqueta. Saia direita.

Vestido duas-peças de faie guarnecido de viéses de tom contrastante na gola e nos punhos virados. Bôlso fendido sôbre os lados da jaqueta. Saia pipa. Fotos Neopresse especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.





JACQUES FATH — Ensemble composto de um mantô direito de linho cereja forrado de foulard pontilhado de vermelho sôbre fundo branco e vestido de linho cereja mostrando efeito de recortes no corpo decotado em U.

JACQUES HEIM — Ensemble composto de um mantô direito de linho vermelho que se abotoa verticalmente e vestido branco estampado de confetes vermelhos com dois panos drapeados que se cruzam no alto para cair flutuando sôbre o comprimento da saia. Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



ALGODÃO — Vestido de algodão quadriculado justo no corpo decotado. Mangas balão. Cinto negro. Saia formando arco. "Macy's). Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

F A I E — Vestido sem ombros de faie negro guarnecido de botões na linha de cava. Cinto alongando a silhueta. Bolsos aplicados na saia ampliando-se na barra. Foto Carlot especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS. . .



GÔSTO JUVENIL — Atraente vestido sem mangas de piquê, 100% juvenil, ricamente ornamentado de um trabalho bordado no corpo abotoado e nos bolsos aplicados da saia formando roda. A gola e os bolsos são contornados de um trabalho de recortes bem estudados. Foto Carlot especialmente de New York para **JORNAL DAS MOÇAS.**



MAGGY ROUFF — Vestido duas-peças cruzado na blusa de espêssa seda e ornamentado de um caprichoso trabalho bordado na barra da ampla saia de nylon branco. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

Teatro na TELEVISÃO















O "Teatrinho Kibon", programado para os sábados, às 19 horas e 55 minutos, na T. V. é esperado com ansiedade pelos tele-espectadores, pois a homogeneidade de seu elenco e a feliz direção de Bob Chust o tornam um ótimo espetaculo.

Nestas páginas focalizamos flagrantes do programa patrocinado pelos produtos Kibon, quando levava à cena a peça "O Vendedor de Fazendas", na qual tomaram parte Fregolente, no papel de Coronel, Norma de Andrade, a espôsa do coronel, Terezinha Amayo a filha casadoura. Alberto Perez, o vendedor "vigarista" que caiu no "conto" do sogro, Zélia, a graciosa empregadinha, e Jaime Filho, o garção.

1) Um brinde à felicidade; 2) O patrão não pode atender; 3) Fregolente Alcino Diniz e Bob Chust estudam a peça e preparam a parte técnica; 4) O momento do "conto" duplo; 5) Discussão em família; 6) Reunião na casa do coronel; 7) Os sogros felizes.

A festa de PAULO PORTO

















A data aniversária de Paulo Pôrto, num dos primeiros dias de setembro último, fo motivo de grande regozijo nos meios radiofônicos da cidade, cujos elementos, aos quais se reuniram outros do teatro e do cinema, renderam, no auditório da avenida Venezuela, ao simpático rádio-ator, destacada figura das emissôras associadas que atua com brilho na T. V. Tupi. São provas eloquentes das manifestações de carinho que o envolveram s nossos fotos, nas quais vemos, em cima, da esquerda para a direita, Wilton Santos e Carmen Déa num abraço; Elizette Cardoso numa fantasia de baiana; Valadão, Ademilde Fonseca, Paulo Pôrto e Winton Franco. No centro: Paulo Pôrto, em pleno auditório da Tupi, sorteando, entre os presentes, alguns brindes. Em baixo: visão parcial da assistência; João Dias cumprimentando o aniversariante e, finalmente, Paulo Pôrto e Helio Paiva.

BARMON BROS — Costume removível de linho cujo bolero é fechado por um só botão disco e o vestido retido por meio de suspensórios. Trabalho de pregas em tôrno dos quadris fornecendo largura à saia.

SUSAN ROSS — Vestido de seda quadriculada ornamentado de gola e peitilho branco e de botões decorativos. Pequenas mangas. Bôlso fendido sôbre os lados da saia enviesada. Foto Carlot especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.





ORIGINAL BLUSA TRANSFIRMÁVEL ornmentada de um trabalho floral bordado em ponto cheio e cordonê com linha de seda ou de lã. A blusa é bem transformável, podendo-se usar sòmente a parte inferior, que é coberta por uma espécie de curto bolero que se abotoa na frente formando a blusa, sôbre um vestido banho de sol.

Ficou provado em Waldorf-Astoria, frente a mais de mil assistentes que as fibras artificiais são superiores às de lã.

* * *

As ferroadas de mosquito não incomodam quando se aplica sôbre as mesmas um pouco de amoniaco ou de carbonato de sódio rebaixados com água.

Bordados da Ilha da Madeira e renda de Veneza

Diretamente do importador, por preços de propaganda — sortimento completo, variadíssimo e lindo.

Av. Passos n.º 24-1.º andar
Telefone 23-1158 - Rio
Atende-se pelo reembôlso

A primeira mulher que se destacou no jôgo do bilhar é a japonesa Kasakô Katsure; participou do torneio que se disputa em Chicago.

* * *

Um dos males causados à nossa saúde e quase desapercebidos por sua ação lenta é o produzido pelo ácido carbônico, proveniente da combustão incompleta do carvão.



CAMISOLA DE CAMBRAIA

Trabalho bordado em ponto cheio, ponto de sombra e ponto de nó sôbre tecido de cambraia ou de seda. Entremeios de renda valenciana. Volantes franzidos.

A felicidade verdadeira, aquela que por sua fôrça cumpre um tempo de perduração, invariàvelmente nasce de nós e a nós volta através dos demais seres, encerrando-se, assim, um círculo prodigioso.

O inverno nos deita os braços ao pescoço e nos dá o abraço do cachecol.



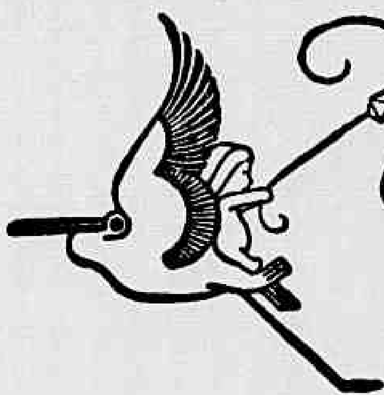






Jardim de Infância

1) Calçãozinho de crepe guarnecido de carreiras de franzidos. Grande laço nas costas como adôrno. 2) Calçãozinho de algodão quadriculado sôbre uma blusinha branca fixado por um laço nas espáduas. Cinto entrelaçado. 3) Vestidinho de algodão liso e estampado franzido sob as espáduas. Pequenas mangas balão. 4) Camisa de tecido branco ornamentada de pequena gravata pontilhada. Calção de algodão quadriculado liso retido por suspensórios e pespontado nos bolsos.



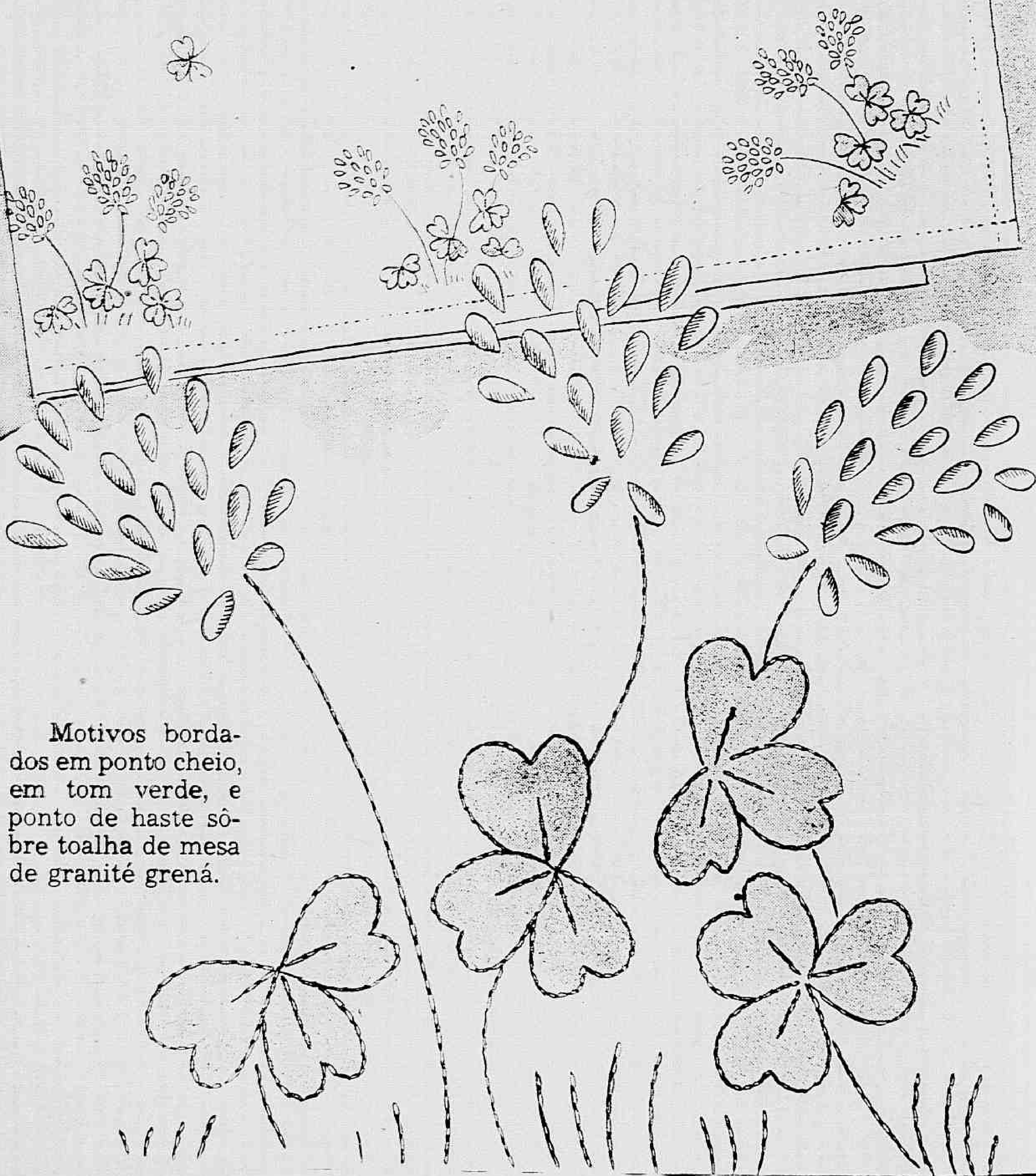
Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 - TEL. [illegible]

TOALHA GRENÁ E VERDE



Motivos bordados em ponto cheio, em tom verde, e ponto de haste sôbre toalha de mesa de granité grená.



ACORDEÕES E PIANOS

BARATOS — PEÇA LISTA GRÁTIS

ACORDEON AZUL

Av. Rio Branco 277 — Rio — Galeria São Borja



CRESCER

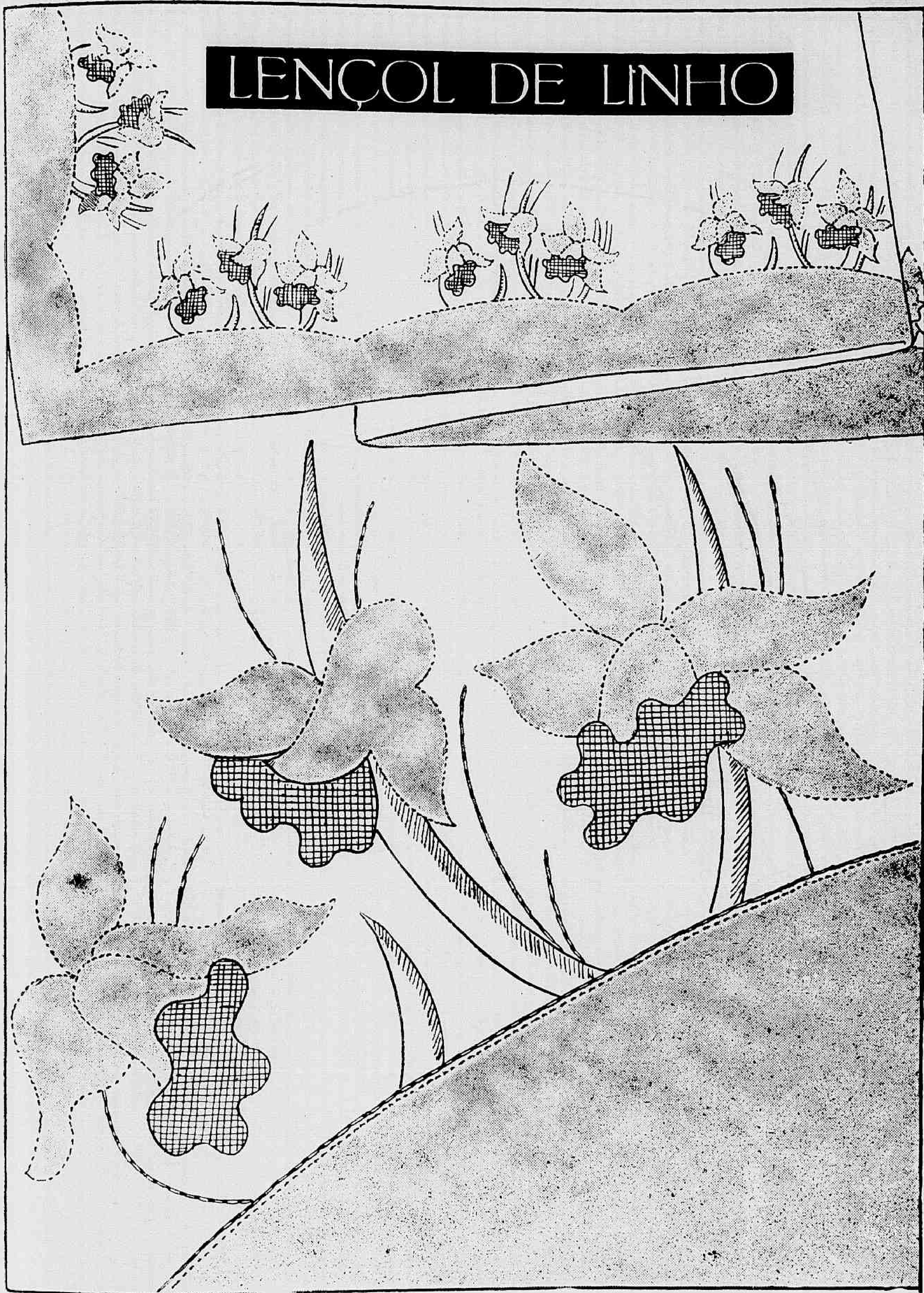
ATÉ 10 cms.

EMAGRECER ou ENGORDAR

Em breve tempo com aparelhos americanos garantidos da terapia orto-mecanica. Resultados surpreendentes em qualquer idade. Referencias medicas. Maximo sigilo.

Peça CATALOGO ilustrado GRATIS a

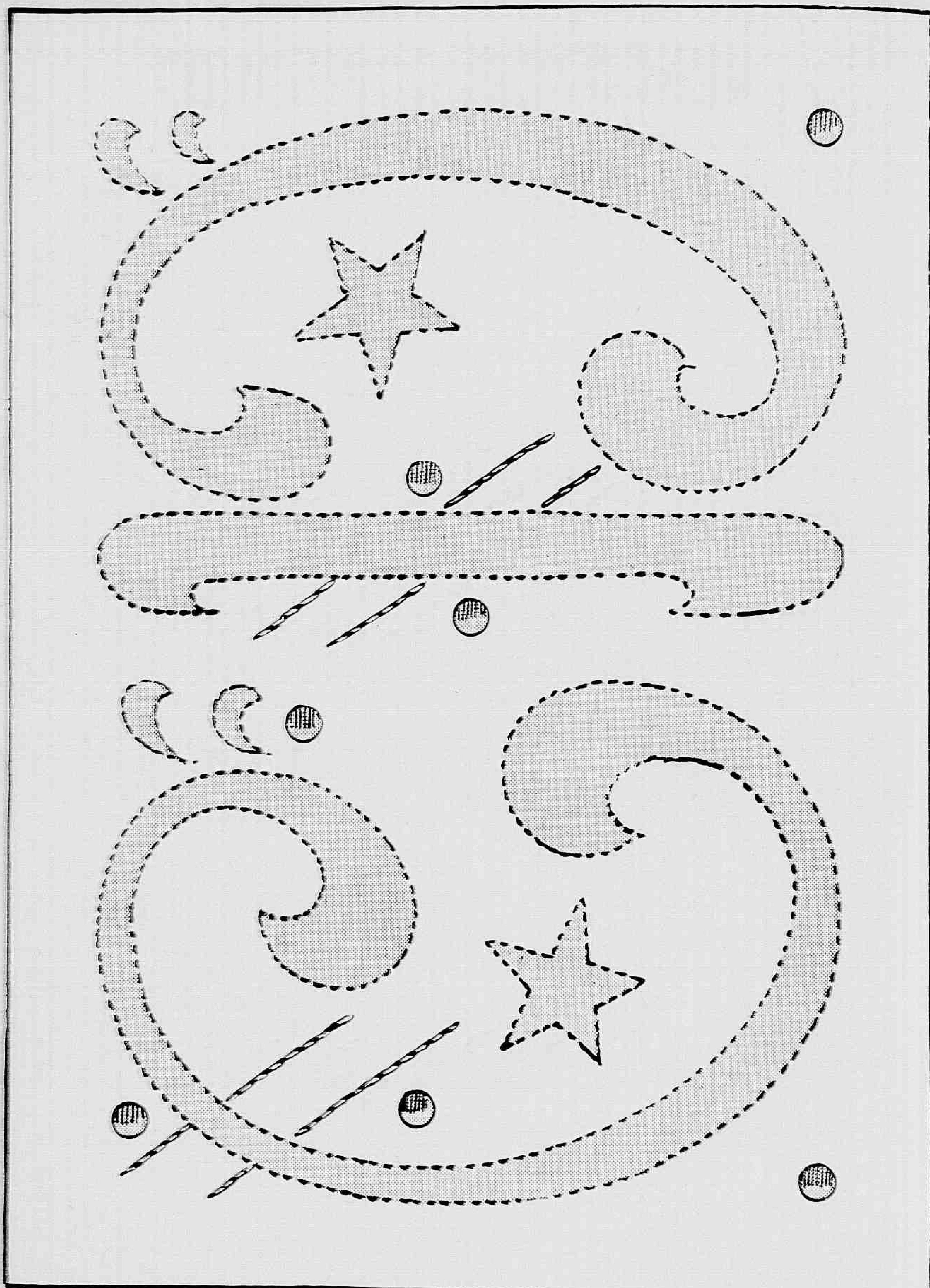
S. BEAR Ltda. Cx. Postal 9244 S. PAULO



Aplicação de motivos e trabalho bor dado em ponto de crivo, ponto cheio e ponto de haste, ou cordonê.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

MATRICARIA F. DUTRA
PROTEJE A DENTIÇÃO DO BEBE



BONITO E INÉDITO ALFABETO — Iniciais e estrêlas aplicadas com detalhes em ponto de haste e "**pois**".

ARISTOLINO

INSUBSTITUIVEL PARA LAVAR A CABEÇA - ELIMINA A CASPA

LABORATÓRIO FARMACEUTICO OLIVEIRA JUNIOR LTDA. - RIO



GALÃO FLÔR

394) Vestido de shantung rosa cujo corpo banho de sol é retido por um suspensório em tôrno do pescoço. Aplicações de galão flor. Pano franzido sôbre a frente da saia. 395) Vestido de linho branco abotoado na frente. Galões flor dispostos em guirlanda. Corpo quimono. Bôlso aplicado sôbre os lados da saia. 396) Vestido de algodão branco com suspensórios ornamentado de uma laçagem retendo um grupo de pregas sôbre o lado.. Motivo sôbre o banho de sol e guirlanda na barra da saia. 397) Vestido de piquê branco guarnecido de galão flor na pala dos ombros. Largura da saia fornecida por meio de pregas que, partindo do corpo, se ampliam sôbre a barra. 398) Vestido de seda natural de tom vivo, corpo quimono, guarnecido de um galão flor em guirlanda sôbre as mangas. Saia guarnecida de três pregas embutidas na frente. Costas lisas. Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

Antonieta. Pequenas mangas. Larga tira de ajurs na saia em forma.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



Vestidos Princesa

360) Vestido-mantô de grosso piquê branco ornamentado de um grande laço borboleta de veludo negro. Frente irregularmente abotoada. 361) Vestido de bordado inglês adornado de um laço de gros-grain terminando em largos panos. Decote profundo. Largo volante. Trabalho de nervuras. 362) Vestido de linho branco, corpo quimono, decotado em V. Punho virado nas mangas curtas. Trabalho de ajurs na frente simulando um avental. 364) Vestido de organdi ornamentado de uma rosa de côr no decote Maria

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.

Especialidades que só Aymoré
pode oferecer aos paladares exigentes:

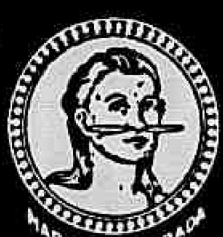
chocolate
creme

creme
sandwich

LIMÃO · FRAMBOESA

creme
wafers

LIMÃO · TANGERINA · VANILA · CHOCOLATE · FRAMBOESA



biscoitos AYMORÉ ltda.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

07005133

Vamos Preparar os QUITUTES

MENÚS COMPLETOS

Sabe a leitora, por ventura, escolher menus completos? Ao fazer esta pergunta não nos referimos a menús selecionados de acôrdo com certas prescrições do "bom viver" elegante, bem combinados, pelo menos aparentemente, porque, quase sempre essas preparações são incompletas através do prisma dietético.

A dona de casa deve ser possuidora de conhecimentos elementares que ensinam combinar pratos verdadeiramente nutritivos e que representem para nosso organismo uma compensação ao desgaste que o mesmo sofre na luta pela vida.

PUDIM DE TAPIOCA

Ingredientes: — 2 xícaras de leite, 3 colheradas de tapioca, meia xícara de açúcar, 1 colherada de manteiga, 4 raminhos de canela e 2 ovos.

Preparação: — Por a ferver o leite, dissolver a tapioca em uma xícara de água fria e adicionar esta ao leite fervendo, junto com o açúcar, a manteiga e a canela. Fazer a preparação ferver durante dez minutos, revolvendo-a de vez em quando. Retirar e deixar esfriar-se

Bater os ovos em separado, misturar ambos os batidos e agregar à tapioca. Por a preparação em uma fôrma acaramelada e levá-la a cozer-se em banhomaria, até que tome ponto, o que se conhece quando, introduzida uma faca na composição, a mesma sai limpa quando se retira. Tirar o pudim da fôrma e, se se prefere, cobrí-lo com açúcar e dourar êste com um ferro quente.

"SOUFLÉ" BÁSICO

3 colheres de manteiga; 1/2 colherinha de sal; 3 colheres de farinha de trigo; 1 xícara de leite quente; 4 gemas de ôvo batidas; 1/2 xícaras de açúcar; 4 claras de ôvo bem batidas.

Coloca-se a manteiga em banhomaria, misturando-se o sal e farinha de trigo e ajuntando-se depois, pouco a pouco, o leite quente.

Mexe-se constantemente até que a massa tome uma consistência espessa e deixa-se cozinhar durante dois minutos.

Em seguida, deixa-se esfriar ligeiramente e coloca-se por cima uma mistura de gemas de ôvo e açúcar (1/4 de xícara de açúcar, se se usa um licor doce).

Ajnta-se a essência e põem-se dentro da massa as claras de ovo muito bem batidas.

Coloca-se a mistura num recipiente para "souflé" (é muito adequado um recipiente de cristal refratário, de dois litros a dois litros e meio) no qual se tenha aspergido açúcar. Leva-se a forno brando, durante o espaço de 35 a 40 minutos ou até que o "souflé" cresça.

Serve-se imediatamente com creme batido ou môlho doce. A receita dá para quatro pessoas.

Vejamos algumas sugestões a respeito das essências.

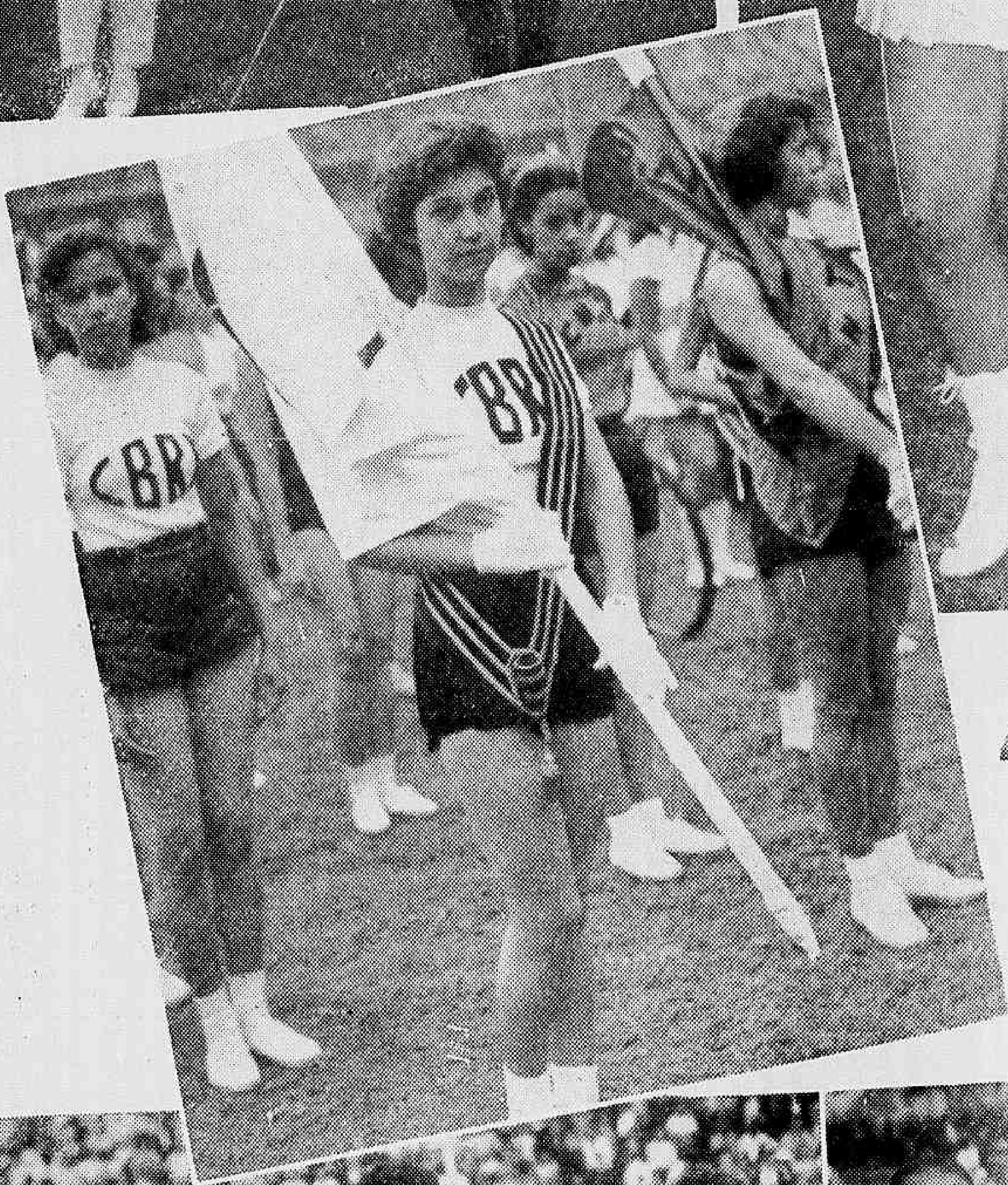
Licores: Deve-se usar de 1/4 a 1/2 xícara de algum dos seguintes licores: Grand Marnier, Chartreuse Triple Sec, Cointreau, Creme de cacau, Creme de café, Beneditino.

Entre as boas essências estão: baunilha, amendoa e suco de limão com casca de limão ralada. Também se pode ajuntar ao creme 1/4 de xícara de gengibre em caramelo, ou dois paus de chocolate amargo dissolvido em água quente com 1/4 de xícara de açúcar, ou duas colheres de café quente.

... e prosseguem os JOGOS da PRIMAVERA







Maravilhosa, como sempre, e mais sensacional que nos anos anteriores, a abertura dos "V Jogos da Primavera" foi uma apoteótica parada de elegância e beleza, que despertou sinceros aplausos de quantos estiveram presentes no estádio do Fluminense.

A iniciativa de "Jornal dos Sports" ganha, assim, de ano para ano, maior vulto e é de se esperar que, dentro em breve, o exemplo frutifique no Brasil inteiro.

A mocidade feminina do Brasil tem nesse empreendimento oportunidade de competir num certame de lídima pureza e de leais









disputas, em mais um esfôrço para o desenvolvimento eugênico de nossa raça.

Em continuação à nossa publicação anterior, apresentamos, hoje, os seguintes flagrantes: As esgrimistas do Tijuca Tênis, a baliza da Escola Brasileira de S. Cristóvão, representantes do Colégio Barão do Rio Branco, a apresentação do Icaraí, a baliza do Anglo-Americano, com uma alegoria e flagrantes da assistência.





Mamadeiras

PYREX

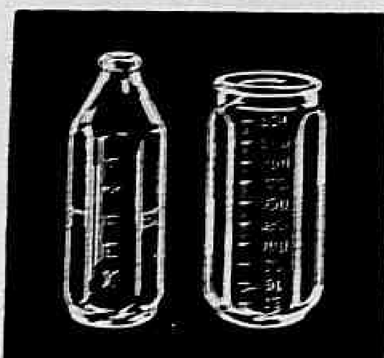
MARCA REGISTRADA

Boca Larga Cr$ 10,00
Boca Estreita Cr$ 9,00

...as únicas que dão estas vantagens a você e ao seu bebê:

MAIS HIGIENE! – porque podem ser fervidas e esterilizadas à vontade, a temperaturas mais elevadas que as mamadeiras comuns – sem quebrar ou trincar.

MAIS ECONOMIA! – porque, resistindo ao calor, duram muito mais que as mamadeiras comuns – e atendem a todo o período de amamentação do bebê!



E custam quase o mesmo que as mamadeiras comuns

Nas farmácias, drogarias, lojas de louças e ferragens, bazares, etc.

AVISO
Só é PYREX se tiver esta marca



Os utensílios marca PYREX são fabricados no Brasil sob autorização exclusiva de seus criadores, Corning Glass Works, dos EE. UU., pelo

CIA. VIDRARIA SANTA MARINA
São Paulo

MARK TAYLOR "EM CRIM

1.º CAPÍTULO — Exclusividad



1



2

Devido ao atraso das remessas não n

MÁQUINAS-MATRIZES E APRESTOS para forrar botões e fivelas

ARSA

Aparelhamento completo para forrar BOTÕES E FIVELAS. Máquinas, matrizes e aprestos de todos os tamanhos e dos mais variados e modernos tipos. Indispensáveis para qualquer modista e preços ao alcance de todos. A nossa organização é a maior e mais bem montada, com aparelhamento moderníssimo capaz de satisfazer as mais finas exigências. Estoque permanente para pequena e grande escala.





Atendemos pedidos por correspondência para qualquer parte do Brasil pelo
REEMBOLSO
Peçam catálogos grátis e sem compromisso de compra

Copos de alumínio 1 Duzia **Cr$ 26,00**	*Pedidos à* **FÁBRICA ARSA** *Av. Rangel Pestana, 958*	Prendedores de alumínio para roupas 1 groza **Cr$ 55,00**

Telefone 32-6834 — End. Teleg. "ARSAS"
SÃO PAULO

"...A FLORESTA PERDIDA"

...ra JORNAL DAS MOÇAS



3



4

...possível publicar o capítulo completo

Sou feliz vendo meu esposo alegre



E nada espelha mais a alegria que a saúde! Ele nunca falta ao trabalho, nunca se nega aos entretenimentos e não deixa nunca de aderir aos folguedos dos garotos. E sempre diz: — "Devo a base sólida da minha saúde à Emulsão de Scott, do mais puro óleo de fígado de bacalhau com cálcio e fósforo"



EMULSÃO DE SCOTT

TÔNICO DAS GERAÇÕES

Uma sobremesa que provoca bis!...

O seu cuidado em oferecer um bom jantar comemorativo será completado pelo toque mágico do sabor final de uma delicada e gostosa sobremesa... Aqui está uma receita cujo êxito é indiscutível:





Pudim de Leite MOÇA

½ lata de leite Condensado MARCA MOÇA, 1 xícara de água morna, 3 ovos, açúcar granulado e baunilha.. Dissolva o leite condensado em água morna e junte à baunilha. Bata bem os ovos, claras com gemas e adicione à primeira mistura. Unte várias forminhas com açúcar queimado e divida por tôdas elas a mistura acima. Leve ao fogo em banho-maria até que o creme comece a se desprender das bordas das forminhas. Desenforme depois de frio e leve ao refrigerador. Sirva com geléia de morangos ou outra de sua preferência. Coloque a geléia num prato e vire as forminhas de creme em cima.

A receita, para você fechar com "chave de ouro" os seus jantares, fica sempre mais gostosa quanto melhores os ingredientes que você usar.

a sobremesa feita com

LEITE MOÇA

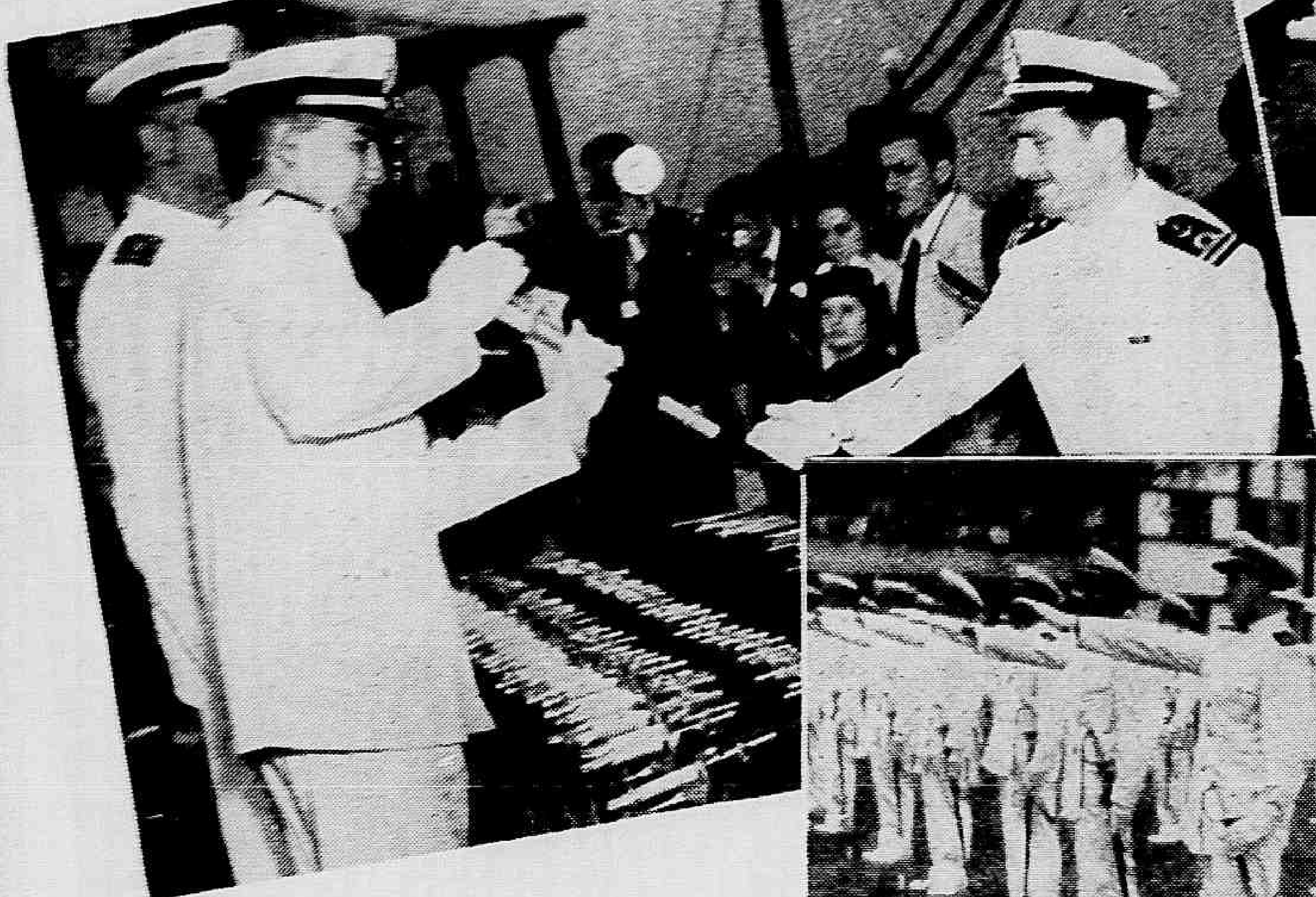
é bem melhor!

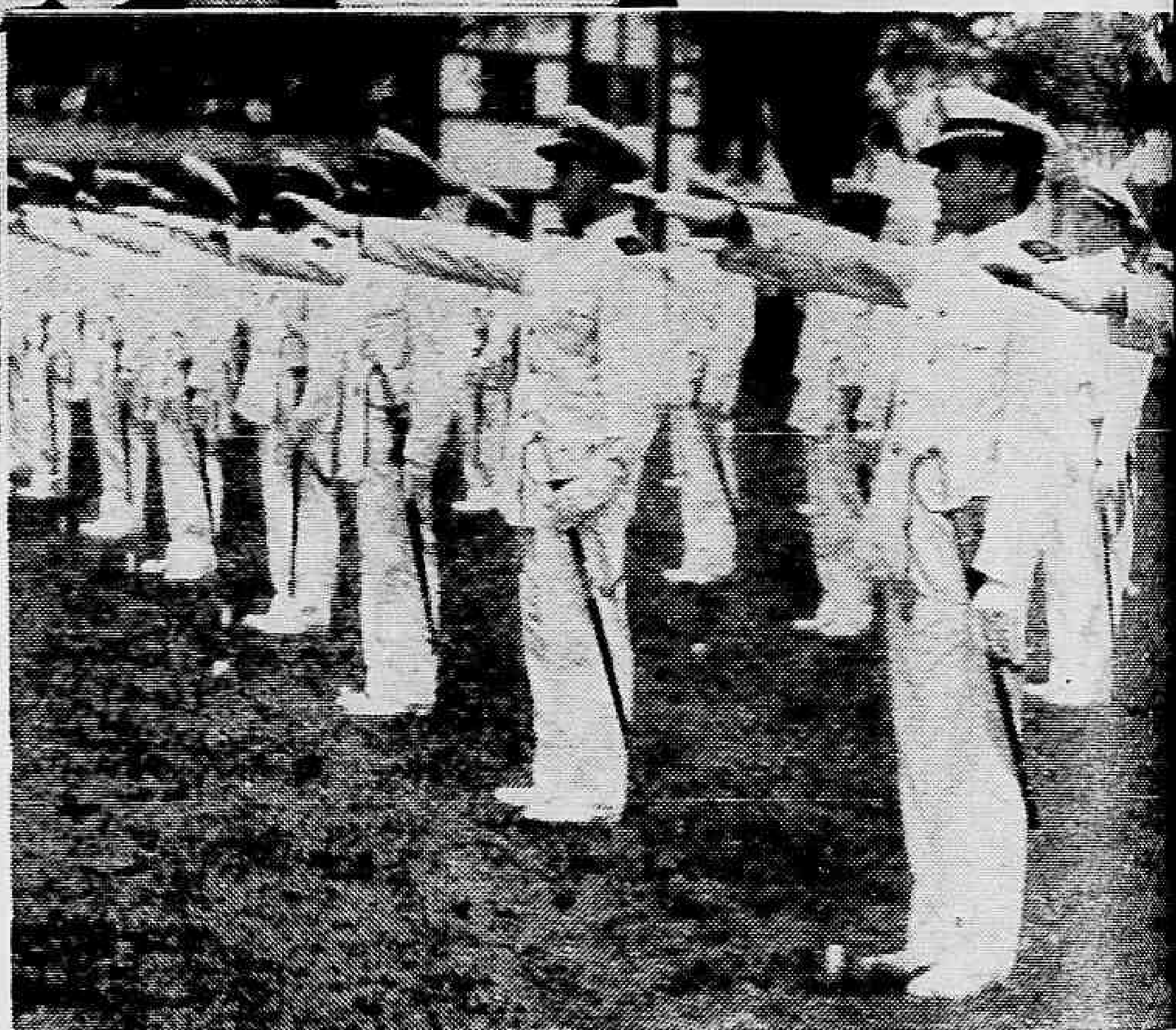


Leite Condensado MARCA MOÇA - um produto NESTLÉ

O juramento dos oficiais da RESERVA NAVAL







Como prometeramos, aqui estão novos flagrantes das solenidades de declaração da primeira turma de guardas-marinha, que teve como patrono o almirante José Candido Guillobel.

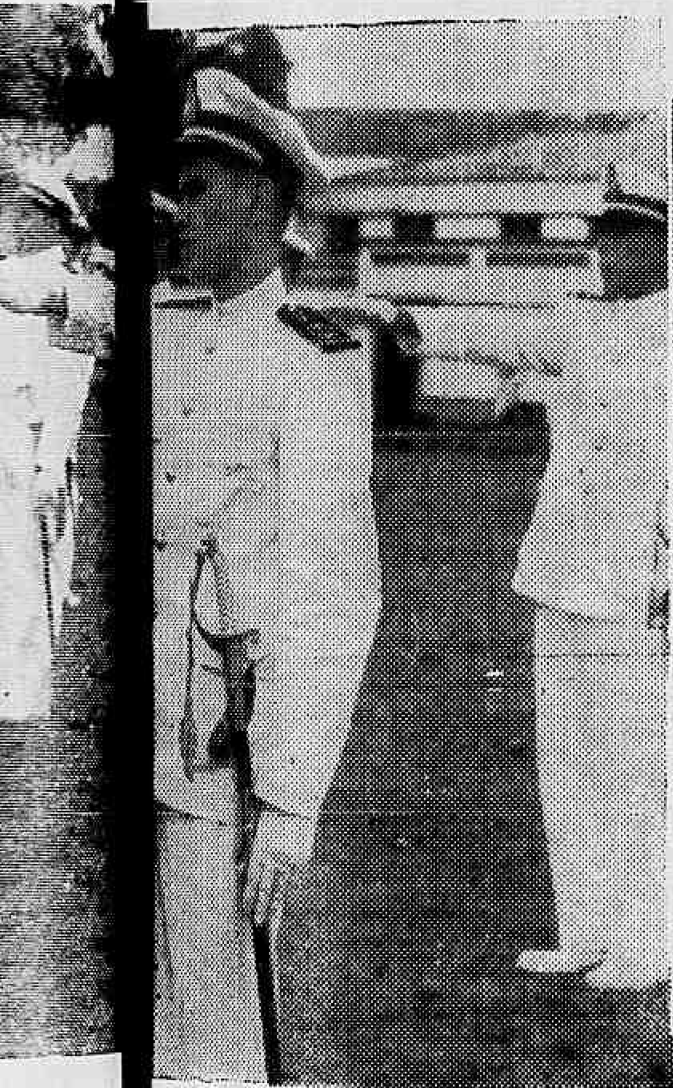
Os brilhantes aspectos destas páginas, mostram momentos culminantes do acontecimento, emocionantes pelo valor do juramento, alegres



pela satisfação que envolveu a todos pelo término de um curso de responsabilidade.

Assim, vemos a entrega dos diplomas, a entrega das espadas e flagrantes das famílias presentes edo momento solene do juramento que foi repetido em unissono por todos os guardas-marinha:







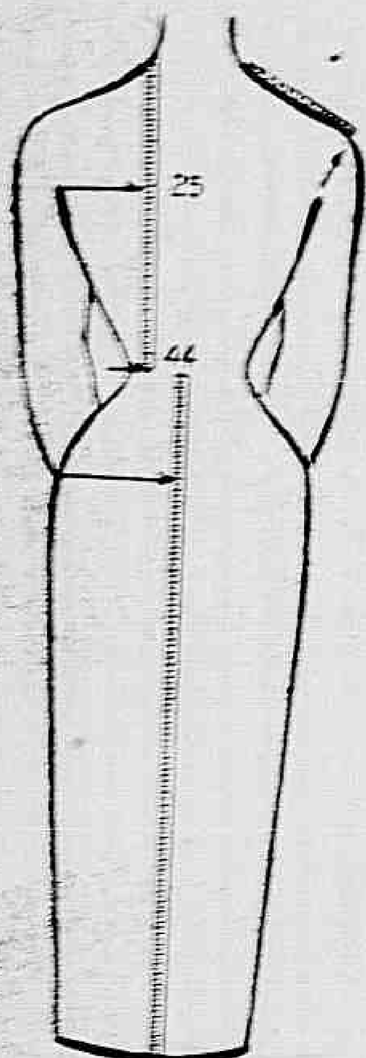
"Ao ser nomeado Guarda-Marinha da Reserva — ***assumo*** *o compromisso de* ***cumprir*** *—* ***na paz e na guerra*** *—* ***os deveres*** *que me* ***competem****, para* ***segurança e grandeza*** *do* ***Brasil****, cuja* ***honra, integridade e instituições defenderei*** *com* ***sacrifício*** *da* ***própria vida****".*



AULAS DE CORTE E COSTURA

DIREÇÃO DE Mme. A. M. SPAVIÈR

LIÇÃO 2.ª



Continuando as nossas aulas de corte e costura, vamos ver o material preciso: 1.º Lápis — 2.º Caderneta para anotar as medidas — 3.º fita métrica — 4.º papel para molde. — 5.º régua reta e curva, ou, melhor, as duas em uma, que é o esquadro. — 6.º tesoura. Eis o material para o preparo dos moldes sòmente. Mais tarde, completaremos o mesmo para cortar na fazenda e confeccionar as peças.

COMO TOMAR AS MEDIDAS

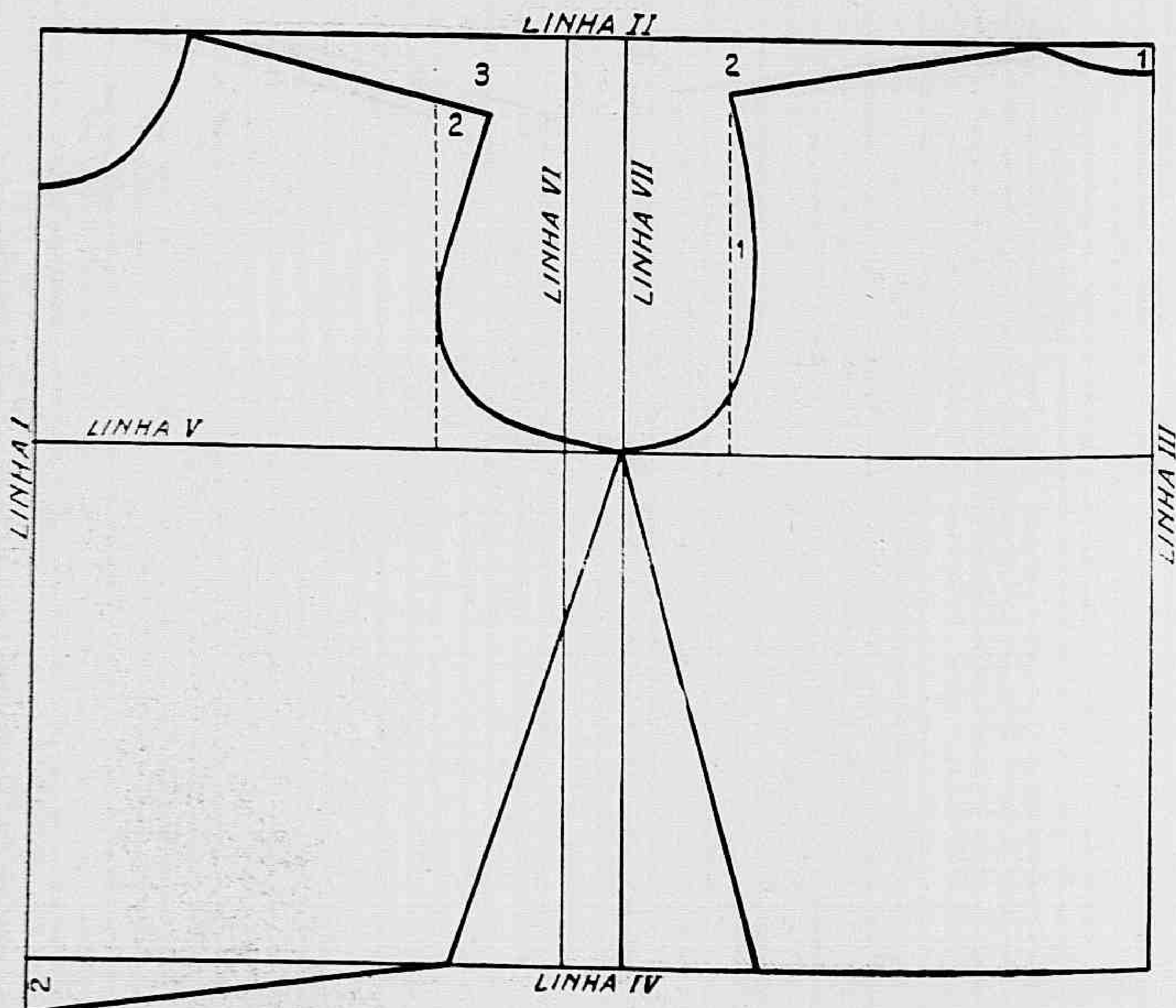
MEDIDAS DE COMPRIMENTO — 1 - Altura do corpo). Colocar a ponta da fita n.º 1 na base do pescoço, descer pela parte mais alta do busto, anotar a altura da cava com o auxílio da mão esquerda, colocar o polegar nas axilas e o indicador na fita. Sem retirar a fita, marca a cintura (Ex.: cava, 25 cm; cint. 44).

2 - Alt. da saia) Coloca-se a ponta da fita na cintura, desce-se anotando a alt. do quadril (parte mais saliente) e comprimento da barra.

3 - Ombro) Da base do pescoço à queda do braço.

4 - Manga) (Verificar o manequim do n.º anterior). Para tomar esta medida, dobra-se o braço como na figura àcima, passando a fita pelo cotovelo.

MOLDE BÁSICO DA BLUSA — Como o arquiteto que, para construir uma casa, traça suas bases num papel, nós, também, para confeccionar um traje, temos que partir de uma base. Vamos a ela. EXECUÇÃO — Para a blusa, traçaremos de uma vez frente e costas. Linha I - Altura do corpo (do ombro à cintura). Linha II - Meio busto mais 2 cm. ex.: busto 88÷2=44+2+46). Linha 3 - Mesmo comprimento da linha I. Linha IV - Fecha-se o retângulo. Agora, vamos às linhas internas. Da linha II à linha V, damos a alt. da cava. Da linha I à VI, damos a quarta parte do busto e a linha VII fica a 2 cm. da linha VI. Para obtermos o decote (parte da frente), mede-se do ângulo da linha I com II meio ombro. Dêste ponto, risca-se o ombro, terminando a 3 cm. abaixo da linha II, entra 2 cm., risca-se uma linha pontilhada (linha auxiliar da cava). A cava é uma linha curva que, saindo da extremidade do ombro, vai à linha V, encostando ligeiramente na linha pontilhada. Para terminar, a parte da frente desce 2 cm na linha I e marca-se na linha IV a quarta parte da medida da cintura mais 2 cm. Une-se êstes pontos. Desta última à cava, traça-se uma linha ligeiramente curva na altura dos seios. A parte restante do retângulo traçamos as costas. No ângulo da linha II com III desce 1 cm. entra como na frente meio ombro na linha II. Risca-se o decote. Partindo da base do decote, risca-se a linha do ombro, terminando 2 cm. abaixo da linha II. Da extremidade desta linha desce a auxiliar da cava (como na frente é pontilhada). Risca-se a cava, passando 1 cm. para dentro da linha auxiliar (mais ou menos na ½ desta) terminando no ângulo da linha VII com V. Termina como na parte da frente, só que, para a cintura, se dá a quarta parte exata e a linha que une a cava é reta.



Temos, então, o molde básico da quarta parte da frente e das costas. Na próxima lição, vamos para o básico da saia.



18 DE SETEMBRO DE 1950.
Estou imensamente satisfeita pelo que aprendi em seu Instituto; já tenho um grande número de freguêsas e já recuperei todo o dinheiro empregado em meus estudos.
Celina Nunes Batista
DISTRITO FEDERAL



JEQUERÍ, 25 DE NOVEMBRO DE 1949
Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, cientifico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e. Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.
Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



TRÊS LAGOAS, 6 DE JANEIRO DE 1950
Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.
Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



SÃO PAULO, 10 DE DEZEMBRO DE 1949
Quero participar lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.
Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO



13 DE SETEMBRO DE 1950
Orgulho-me em dizer que não sou a mesma que era, antes de conhecer êste método de ensino tão desenvolvido. Resta-me fazer aqui especial referência aos lucros financeiros obtidos à medida que me desenvolvia por meio dos exercícios práticos.
Enedina M. Nonato
ITABERABA - Est. da Baía



ESTAÇÃO FRIGORÍFICO
12 DE JULHO DE 1950.
Sou pobre, faço todo o serviço de casa e ainda tenho três crianças pequenas e mesmo assim sobrou tempo para estudar o corte por correspondência. Fiz quase todos os pagamentos com as próprias costuras que fiz durante o Curso e hoje tenho tanta costura que não dou conta.
Zoraide Zufenas
ESTAÇÃO FRIGORÍFICO
Est. de São Paulo

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê

por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.
Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



LIVRAMENTO DO BRUMADO, 29 DE ABRIL DE 1950
Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.
Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Baía

GRATIS

Cada aluna receberá:
Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

548

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ____________________
RUA ____________________ N.º ____
CIDADE ____________________
ESTADO ____________________

Tricotemos esta linda blusa em dois pontos diferentes

carreira desfalcando-a de 3 malhas, ou, melhor, começando por 3 malhas pelo direito, picar a agulha. Êste modêlo é previsto para um talhe 42.

EXECUÇÃO

FRENTE — A frente compõ-se de três partes. 1.ª parte: Montar 108 m., tric. p. gaitas durante 7 cm. 5. Prosseguir p. jérsei fazendo 10 aum. no curso da 1.ª car. Têm-se 118 m. Prosseguir dim. 1 m. cada extremidade, cada 2 cars., durante 22 cm. 5. Devem restar 3 m. Derrubá-las. 2.ª parte (lado direito): Montar 2 m., tric. durante 6 cars. aum. 1 m. cada 2 cars. de lado esquerdo e, simultâneamente, aum. 1 m. à direita, cada 4 cars. Neste momento, começar o p. fantasia e prosseguir, durante 18 motivos, aum. 1 m. à esq., cada 2 cars., e, simultâneamente, aum. 1 m. cada 3 cars. do lado dir. Têm-se 13 motivos em 78 m. Continuar, durante 5 motivos, dim., à esq., 1 m., cada 4 cars. e aum. 1 m., à dir., cada 2 cars. Têm-se 84 m. Prosseguir, durante 3 motivos, aum. 1 m., à dir., cada 2 cars., e dim., à esq., 1 m., cada 2 cars. Têm-se 84 m. Neste momento, der., à dir., cada 2 cars., 1 m. 7 vêzes, 6 m. 5 vêzes, 4 m. e, simultâneamente, dim. 1 m. à esq., cada 2 cars. Fazer um outro lado igual, seguindo as explicações.

COSTAS — Montar 108 m., tric. p. gaitas, durante 7 cm. 5. Prosseguir p. jérsei fazendo 10 aum. no curso da 1.ª car. Têm-se 118 m. Continuar tric. da seguinte maneira: 2 m. pelo av. cada extremidade e o resto das m. em p. jérsei. Tric. desta maneira durante 18 cars. Para 2 m. mais ou menos de cada lado, 4 m. p. fantasia (estas m. são tomadas em detrimento do p. jérsei) tric. desta maneira durante 90 cars., dim. 1 motivo, à esq. e à dir., cada 5 cars., aum. simultâneamente, cada extremidade, 1 m., cada 1 cm. 3. Continuar, durante 35 cars., fazendo ainda 7 motivos no centro, mas dim. de cada lado, cada 10 cars., isto 2 vêzes, da seguida dim. 1 motivo sôbre a esq. e sôbre a dir. A 37 cm., der., em cada extremidade, cada 2 cars., 10 m., 7 vêzes 6 m., 5 vêzes 4 m. Fechar as m. restantes.

GOLA — Montar 26 m., tric. p. jérsei, durante 50 cm.

MONTAGEM — Passar cada peça, através de um pano úmido. Ligar a frente com os lados. Fazer as costuras das espáduas. Levantar em tôrno da manga 130 m. e tric. p. jérsei, durante 8 cars. Fazer uma pequena nervura nas costas, no fim de cada motivo, a fim de dar-lhe mais nitidez. Fazer as costuras do lado. Passar um fio lastex em volta do talhe.

De Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

MATERIAL NECESSÁRIO — 200 gramas de lã Mérmos 25, coloridos Palma, lãs Bom Pasteur e St. - Epin; agulhas n.º 2, 5.

PONTOS EMPREGADOS — Ponto de jérsei, ponto de gaitas 1 e 1, ponto fantasia, número de malhas divisível por 6, mais 1 malha para a margem.

1.ª carreira — + + 4 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avêsso. Retomar em + +. 2.ª carreira, 3.ª e 4.ª carreira — tricotar as malhas como elas se apresentam. 5.ª carreira — + + picar a agulha direita após a 4.ª malha, suspender o fio, 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avêsso, 3 malhas pelo direito, + +. Retomar em + + 1 malha pelo direito. 6.ª carreira — 1 malha pelo avêsso + + 3 malhas pelo avêsso, 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avêsso, retomar em + +. 7.ª, 8.ª 9.ª e 10.ª carreiras — Tricotar as malhas como elas se apresentam. 11.ª carreira — retomar na 5.ª

AO PREÇO FIXO

Uma casa que é um mundo encantado de belos e ricos tecidos... Nylons que lembram noites de contos de fadas! Veludos macios e acariciantes para os casacos modernos e soieries suntuosas Lezes preciosas, vindas de longínquos países. Gazes vaporosas e transparentes indispensáveis no guarda-roupa feminino, quer como echarpes, lenços, complemento da roupa íntima ou soieries esvoaçantes. Sedas e mais sedas, lisas e estampadas. Rendas Guipure e Chantilly em desenhos artísticos e raros. Brocados preciosíssimos, tafetás estampados e um variadíssimo sortimento de tecidos de algodão para todos os fins, horas e para tôdas as bôlsas.

AO PREÇO FIXO

Uma cadeia de grandes casas de tecidos finos, a preços populares a serviço da mulher moderna.
Tecidos de Cr$ 5,90 a Cr$ 590,00.

SÃO PAULO — Rua Direita, 250
SANTOS — Rua General Câmara, 104
(Ao Paraizo das Sedas)
CAMPINAS — Rua José Paulino, 1040
RIO DE JANEIRO — Av. Passos, 42/44.

Vou ao
PREÇO FIXO

A VIDA NO LAR

(Conclusão)

do pé do colarinho, alinhave e pesponte. Se o pé do colarinho está gasto, descosa-o completamente, recorte-o no tecido (duplo) e na entretela. Prepare o colarinho como está indicado precedentemennte. Alinhave o pé do colarinho no colarinho colocando o tecido (direito contra direito) e a entretela de um lado e o tecido sòmente do outro lado do colarinho. Pesponte como indica o pontilhado (veja o esquema). Vire o pé do colarinho e monte a base na gola da camisa (lado entretelado do pé do colarinho pelo direito da camisa). Guarneça o pé do colarinho de várias carreiras de pespontos e faça uma casa do lado esquerdo.

b) PUNHOS — Descosa os punhos, trace o molde, corte e execute o trabalho como está explicado para o colarinho.

COMO VÃO SEUS PÉS

— Estão seus pés livres de calos, joanetes, e asperesas ?

— Pode a leitora amiga mover com facilidade os dedos dos pés depois de calçada?

— Gasta igualmente as solas e os saltos de seus sapatos, tanto de um lado como do outro?

— Pode suportar o trabalho diário (ou uma noite de baile) sem desejar que chegue depressa o momento em que possa tirar os "malditos" sapatos?

— Pode alternar sem incômodos o uso de sapatos de salto alto ou baixo logo depois de haver levado êstes durante todo um dia ou uma noite?

Se a leitora puder responder afirmativamente a estas perguntas convença-se, leitora amiga, de que você é feliz.

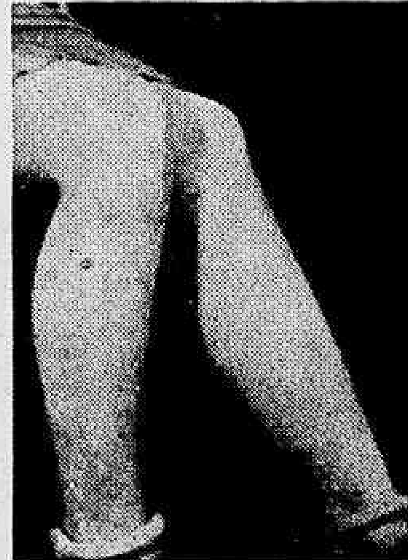
O doutor E. Krippling, presidente da Associação Americana de Entomólogos, calcula que o DDT tem salvado não menos de cinco milhões de vidas evitando o desenvolvimento





BELZEMA
para
Erupções da Eczema

• Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não requer ataduras.



Milagre de Amor

4.º CAPíTULO — Resumo - Rosita sente com tristeza que o interêss de Jorge por Liana aumenta e Mirela procura consolá-la. Os dois amo rosos vizinhos de quarto deliciam-se com o que conseguem ouvi através das frágeis paredes que os separam. Jorge e Liana evitam passeios com os demais hóspedes e procuram se encontrar a sós na sala de visitas. Uma tarde, num banco do jardim, Liana e Jorge confessam o amor mútuo que os une. Mirela, fazendo uma última tentativa para aproximar Jorge de Rosita, organiza um passeio e convida o jovem cantor, que promete comparecer mais tarde.













Rosita está brincan-
do, mas cuidado com
a umidade e o sereno.
sua voz...

brigado, Nino, mas
ão se preocupe. Ago-
a, mais do que nun-
quero ser um gran-
cantor.

ROSITA JUROU VINGAR-SE DE SUA RIVAL E
QUER ENCONTRAR ALGUMA COISA QUE A FA-
ÇA CAIR NO CONCEITO DE JORGE.

reciso descobrir
em é a moça que
pareceu aqui com
nome de Liana Doris...

E para quê?

Para abrir os olhos
de Jorge. Há alguma
coisa de misterioso
na vida de Liana...
Para onde vai, quan-
do não aparece na
pensão por dois ou
três dias?

NAS LONGAS
HORAS QUE
JORGE E LIA-
NA PASSAM
JUNTOS NOS
MUSEUS OU
NOS JARDINS,
PARA MELHOR
SE CONHECE-
REM E SE AMA
REM, FALAM
DE SUA INFÂN-
CIA E DE SEU
PASSADO...

Minha infância
foi trágica. Vivi-
an os felizes lá
na aldeia, quan-
do, de repente, a
tragédia nos atin-
giu...









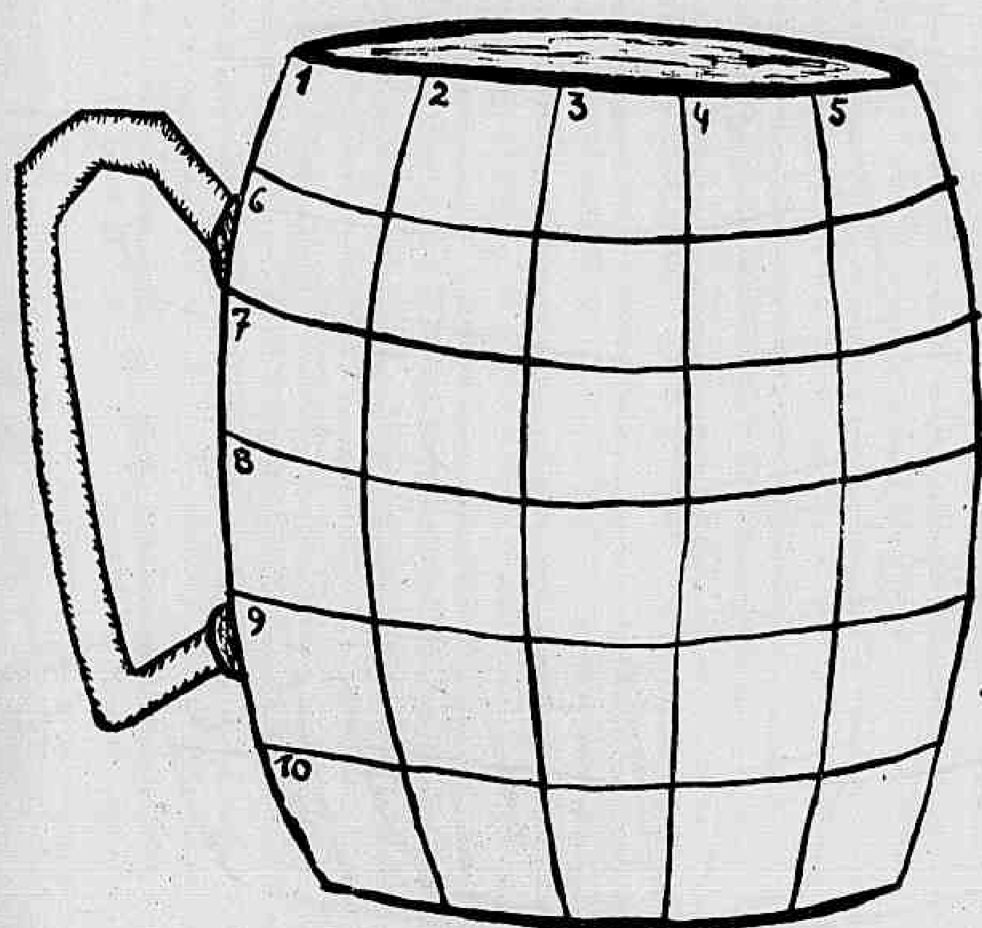




(Continua no próximo número)

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 130

HORIZONTAIS

1 - Gostava; 6 - Dar balidos; 7 - Mulher que vende roupa usada; 8 -Localidade; 9 - Lugar onde se faz oração; — 10 - A parte que permanece líquida após a coagulação de um fluído orgânico, especialmente o sangue (pl.).

VERTICAIS

1 - Tremores; 2 - Sazonado; 3 - Citar, apresentar como prova; 4 - Vala, guarnecida de tapume ou sébe, para resguardo de propriedade rústica; 5 - Ave da família dos Psitacideos de cauda longa e pontuda.

CHARADAS

Sintéticas (Novíssimas):

Não "gosta" do "sofrimento" da profissão o "cultor curioso de qualquer arte" (2 - 1).

A "poeira" da "pedra de moinho" apodreceu o "fruto". (1 - 1).

Sincopada:

A "publicação" segue a norma "direta" (3 - 2).

(Col. de Carmen Nuger)

CONCURSO "DIA FELIZ"

Candidate-se aos seguintes prêmios:

1 Vocabulário Ortográfico. 10 Livros. 1 Estôjo para barba (oferta da farmácia Rio Branco). 1 Livro "Bolos Artísticos" de Dolores Botafogo. e ARTISTICOS DIPLOMAS, participando do concurso publicado no número anterior.

PROTEJA SUA FAMÍLIA CONTRA

A PIORRÉIA

4 de cada 5 Estão em Perigo !

Pais de família, tomem nota: 4 de cada 5 pessoas podem ser atacadas pela piorréia ! Proteja você sua família contra os sintomas desta terrível infecção: gengivas esponjosas e sangrentas, dentes frouxos que têm de ser extraidos.

Adote estas simples medidas preventivas: providencie para que cada membro da família seja examinado periòdicamente pelo dentista e que, em casa, escove os dentes duas vêzes por dia — fazendo massagens nas gengivas — com Forhan's para as gengivas, o dentifrício de "duplo fim": limpa os dentes e mantém as gengivas firmes e saudáveis. O único dentifrício que contém o ingrediente especial do Dr. Forhan contra a piorréia.

Segundo exames clínicos recentes, 95% dos casos ameaçados de piorréia melhoraram depois de apenas 30 dias do uso diário de Forhan's. Use Forhan's! Ficará maravilhado ao ver como Forhan's cumpre tão bem o seu "duplo fim". Compre um tubo hoje!

Escove os dentes com Forhan's

Forhan's R.J. Forhan D.D.S.

1-10 F



LÍVRO DE OURO DAS *Estrêlas*

HÁ criaturas privilegiadas — pode-se assim dizer — que conseguem recolher fàcilmente os autógrafos das grandes estrêlas e dos grandes astros de sua predileção. Mas, por outro lado, há criaturas que não podem dar sua presença aos estúdios de rádio, nem estabelecer diretamente um contacto pessoal com seus artistas prediletos, notadamente os que vivem Brasil a dentro. Daí, oferecer-lhes JORNAL DAS MOÇAS as mais belas páginas de autógrafos que poderiam desejar. São nomes dos maiores dentre os grandes nomes do rádio e da T. V., como também do cinema e do teatro brasileiros. Cada autógrafo é acompanhado de uma análise condensada que o nosso grafólogo realizou e através da qual os nossos leitores têm todos os caracteres dos seus astros e estrêlas preferidos.



NOEL CARLOS

* Espírito caprichoso.
* Sentimento estético.
* Opiniões firmadas.
* Crítica construtiva.
* Companheirismo.



ROGÉRIA

* Simplicidade.
* Bondade natural.
* Reserva.
* Coleguismo.
* Melancolia.



ALTIVO DINIZ

* Atividade.
* Espirito generoso.
* Inquietação.
* Atitudes francas.
* Temperamento artístico.



NILZA MAGRASSI

* Inteligência.
* Atividade.
* Capricho.
* Amor à arte.
* Vivacidade.



OSWALDO LUIZ

* Economia.
* Arrebatamento.
* Firmeza de atitudes.
* Amor ao trabalho.
* Energia.



BELINHA SILVA

* Emotividade.
* Preocupação.
* Amor à arte.
* Decisões inesperadas.
* Coleguismo.



DUARTE DE MORAES

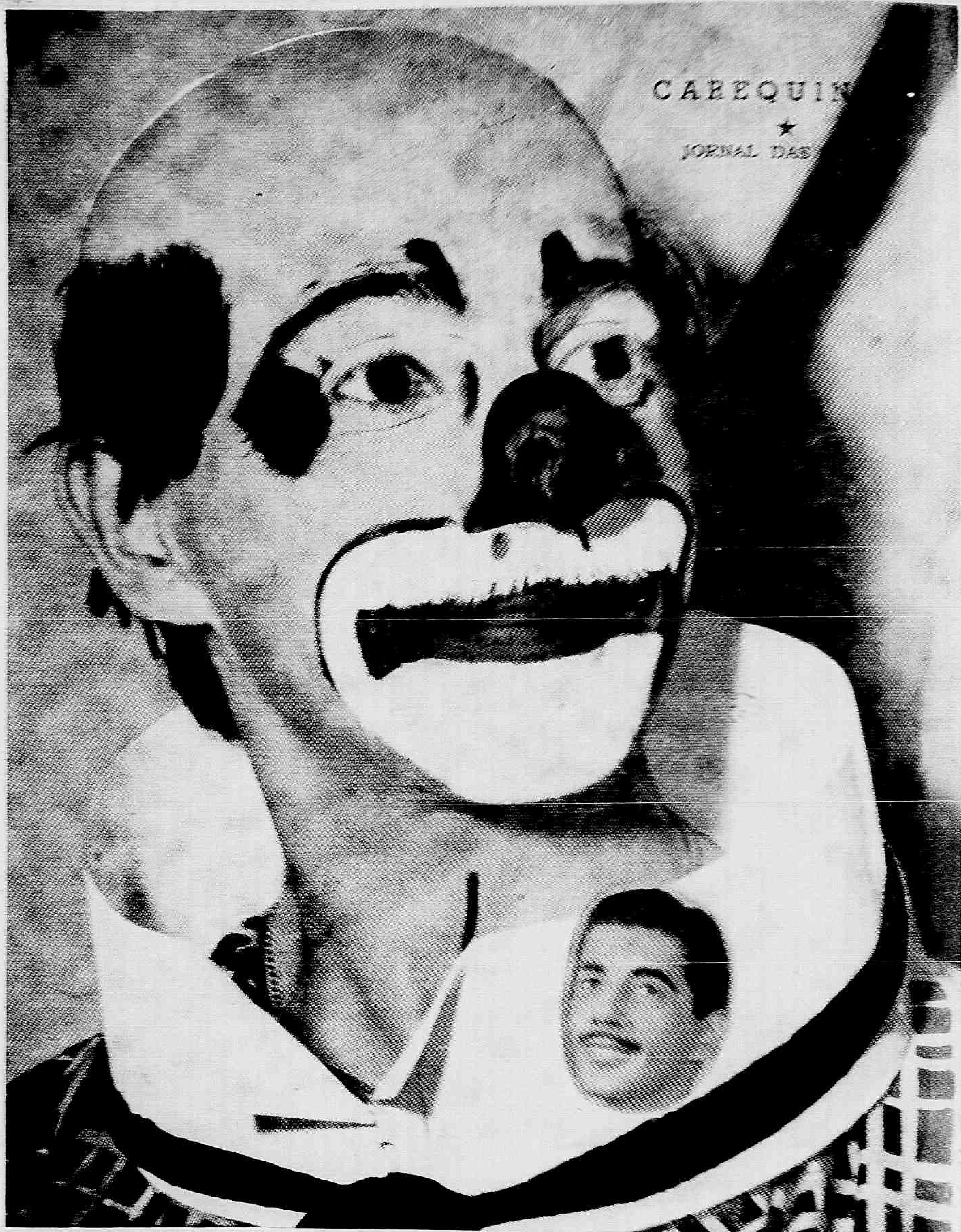
* Bondade.
* Discreção.
* Amor ao mistério.
* Raciocínio continuado.
* Espírito de lógica.



A SAIA NUNCA ESTÁ SÓ

Blusa de popelina listrada rosa e branco sem mangas retangularmente decotada e fechada por seis botões. (Jenny).

Blusa de algodão quadriculado negro e branco ornamentado de uma gola de lingerie branca. Pala abotoada. Mangas balão cingidas no punho. (Jenny). **Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.**



GALERIA
DOS ARTISTAS
DE RADIO

O palhaço é uma festa para os olhos da garotada e uma das ma… recordações que encontramos nas fôlhas amarelecidas da nossa …

"Carequinha", o palhaço que hoje apresentamos, é um ídolo dos … de-espectadores e o responsavel, com seu companheiro Fred, por um dos p… anies que têm assistência obrigatória de tôdas as pessoas da casa e da … nadas vizinhanças, que ri a valer com os movimentos divertidos dess… dupla impagavel.

"Carequinha" é natural da cidade de São Bonito, onde nasceu … 1914. Seu nome de batismo é George Savalo Gomes. Fêz a sua estréia no p… deiro no circo Ocidental, na cidade de Mambumirim. Apesar da alcunha de "Care- quinha", George Savalo Gomes não é calvo, pelo contrário, o apeli… nasceu devido àquela careca muito lisa que, um dia, ao que parece, quebrou numa hora de confusão.

Para os fãs dêsse formidavel artista aqui está esse maravilhoso … galeria de radio, a qual será autografada por êle com a maior boa vontade.